

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1T26



Relações com Investidores

Rafael Costa
CFO & IRO

Alessandro Millan
Relações com Investidores

ri.grupoelfa.com.br
ir@grupoelfa.com.br
(11)4890-2030



São Paulo, 13 de maio de 2026 – O Grupo Elfa (Elfa Medicamentos S.A.), rede que conecta serviços e soluções logísticas para todo o sistema de saúde no Brasil, com a eficiência e a personalização de quem entende de seu negócio, anuncia os resultados consolidados para o primeiro trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período do primeiro trimestre do ano, findo em 31 de março de 2026, arquivados na CVM e disponíveis no site de Relações com Investidores da companhia (<https://ri.grupoelfa.com.br>).

Destaques do 1T26:

**Receita Operacional
Líquida 1T26
R\$ 820,2 MM**

**Lucro Bruto 1T26
R\$ 134,6 MM**

**-15,1% em Despesas
Operacionais
vs 2025**

**Margem Bruta 1T26
16,4%
(+0,5 p.p vs 1T25)**

**Geração de Caixa
Ajustada
R\$ 131 MM**

**EBITDA Ajustado 1T26
R\$ 43,9 MM**

Mensagem da Administração

O início de 2026 apresentou um ambiente de mercado mais desafiador do que o inicialmente esperado, marcado por maior seletividade de crédito e movimentos de reestruturação financeira em parte relevante do setor de saúde. Esse contexto impactou temporariamente a dinâmica de receita líquida do trimestre, em função de uma postura mais conservadora de clientes e ajustes em seus níveis de estoque ao longo do período.

Mesmo diante desse cenário, o Grupo Elfa demonstrou novamente a resiliência de seu modelo de negócios, combinando disciplina financeira, ganho de eficiência operacional e evolução consistente de rentabilidade. Encerramos o trimestre com receita líquida de R\$ 0,8 bilhão e expansão de 0,5 p.p. na Margem Bruta, que atingiu 16,4%, refletindo a assertividade da estratégia comercial, o foco em um portfólio de maior valor agregado e a consistência na execução operacional.

Nossa agenda de eficiência operacional segue avançando de forma estruturada e gerando resultados concretos. Comparado ao primeiro trimestre de 2025, reduzimos despesas operacionais em R\$ 16 milhões, equivalente a uma redução de 15%, ao mesmo tempo em que avançamos na consolidação logística e ampliamos o uso da plataforma de inteligência artificial generativa CoAI em nossas operações comerciais, promovendo ganhos relevantes de produtividade e eficiência.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 44 milhões, com Margem EBITDA de 5,4%, ligeiramente superior ao mesmo período do ano anterior, evidenciando nossa capacidade de preservar rentabilidade e capturar eficiência mesmo em um ambiente macroeconômico mais restritivo.

Também registramos um marco importante em geração de caixa. Nosso fluxo de caixa operacional ajustado totalizou R\$ 131 milhões, o melhor desempenho dos últimos anos, resultado direto de uma gestão disciplinada de capital de giro e da maior eficiência na alocação de recursos.

No trimestre, recebemos, ainda, um aporte de capital de R\$ 160 milhões e concluímos com sucesso a renegociação das condições de nossas Debêntures em Assembleia Geral de Debenturistas, com aprovação de 100% dos presentes. Esses avanços reforçam a confiança de acionistas, credores e parceiros na solidez financeira da companhia, na qualidade de sua execução e na sustentabilidade de sua estratégia de longo prazo.

Seguimos evoluindo também em nossos indicadores de satisfação e reconhecimento institucional. Nosso NPS atingiu 72%, refletindo o compromisso contínuo com excelência no atendimento, proximidade com clientes e inovação em nossas operações.

Entramos em 2026 confiantes na força do Grupo Elfa, na resiliência de nosso modelo de negócios e na capacidade da companhia de continuar gerando valor sustentável, com disciplina, eficiência e foco na execução de longo prazo.

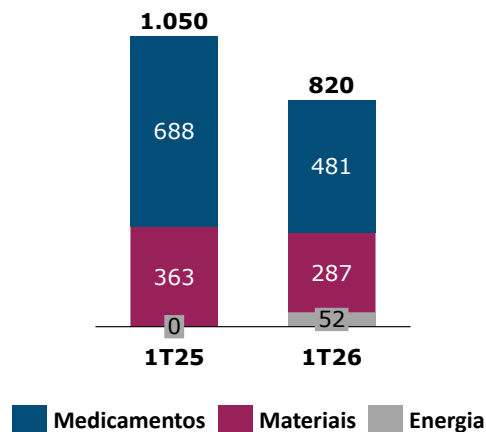
José Roberto (J.R.) Ferraz
CEO

Desempenho Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida atinge R\$ 0,8b, receita fica abaixo que o ano passado, principalmente em função de uma postura mais conservadora de nossos principais clientes, que ajustaram seus níveis de estoque ao longo do trimestre.

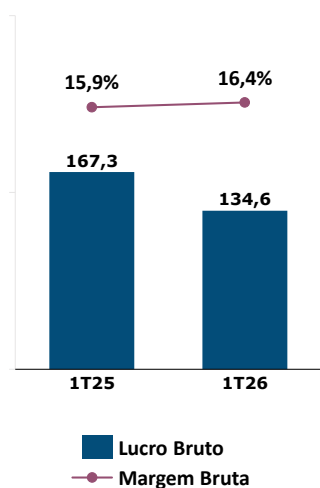
Receita Operacional Líquida (R\$ M)



Lucro Bruto

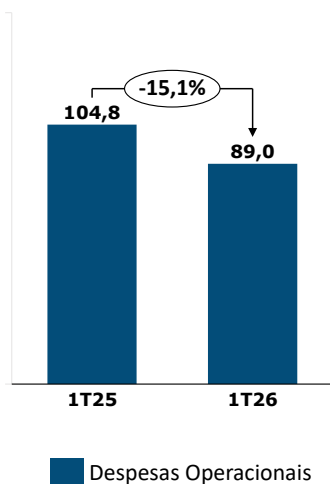
Observamos um ganho efetivo de margem de 0,5 p.p., reforçando a contínua melhoria da rentabilidade da companhia.

Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ 135 M; 16,4%)



Despesas Operacionais

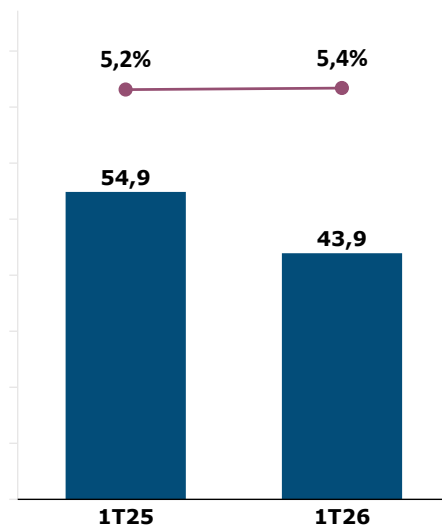
As despesas operacionais demonstram uma redução significativa de R\$ 16 milhões nos acumulados do ano versus o mesmo período, equivalente a 15%, evidenciando nosso compromisso com a eficiência em custos e despesas. Esse resultado reflete a captura de sinergias entre nossas empresas, impulsionada pela consolidação de sites e aprimoramento de processos, suportados pelos investimentos em inteligência artificial.



EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 44 milhões, com Margem EBITDA de 5,4%, ligeiramente superior ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a capacidade da companhia em focar nos negócios mais rentáveis.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA



Reconciliação EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado fica abaixo do ano anterior, principalmente pela redução de receita.

Dentro de IR/CSLL, o principal impacto versus o ano anterior é na recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos, que, por conservadorismo e em atendimento a CPC 32, não estamos reconhecendo. O detalhamento estará mais abaixo.

(R\$ Milhões)	1T25	1T26	VAR.
Prejuízo do Período	(39,3)	(142,0)	260,9%
IR/CSLL	(72,3)	(6,8)	-90,6%
LAIR (EBT)			
Resultado Financeiro	100,0	126,3	26,3%
Lucro Operacional (EBIT)	(11,6)	(22,4)	93,1%
Depreciação e Amortização	43,0	45,6	6,0%
EBITDA Contábil	31,4	23,1	-26,2%
% ROL	3,0%	2,8%	-0,1 p.p.
Não Recorrentes	23,5	20,8	-11,6%
EBITDA Ajustado	54,9	43,9	-19,9%
% ROL	5,2%	5,4%	0,0 p.p.

Abertura do não-recorrente

(R\$ Milhões)	1T26
M&A/Governance	11,2
Backlog Integrações*	3,3
Monetização/Deságio Impostos*	3,3
Reestruturação	1,9
Incentivo de Longo Prazo*	0,9
Outros	0,3
Não Recorrentes	20,8
*Não Impacta Caixa	9,0

Não Recorrentes: - Reestruturação: Despesa com indenização/ desligamento de pessoas; - Backlog Integrações: Ajuste contábil de integração – não impacta caixa; - M&A/Governance: Custo com processo de M&A; - Outros Eventos: Projetos Estratégico

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro continua sendo impactado pelo aumento das taxas de juros de mercado, promovido pela autoridade monetária, o que gerou um efeito negativo de R\$ 28 milhões em relação ao mesmo período. Desse total, observamos R\$ 22 milhões referentes a movimentações que não afetam o caixa (variação cambial, atualização monetária e juros passivos). Mantemos o foco em aprimorar nossa estrutura de capital e reduzir o impacto dos juros.

<i>(R\$ Milhões)</i>	<u>1T25</u>	<u>1T26</u>	<u>VAR.</u>
Despesas Financeiras	(117,0)	(148,5)	26,9%
Receitas Financeiras	<u>19,1</u>	<u>22,2</u>	<u>16,4%</u>
Resultado Financeiro	(97,9)	(126,3)	29,0%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado antes dos impostos apresentou variação em relação ao ano anterior, devido à revisão da recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos, realizada em 31 de dezembro de 2025, em atendimento ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. Essa revisão considerou as projeções atualizadas de resultados tributáveis e o horizonte estimado de realização desses créditos. Em linha com uma abordagem prudente na mensuração contábil desses ativos, não estamos reconhecendo o crédito. Esse ajuste reflete a atualização das estimativas de realização dos créditos fiscais e não possui efeito caixa, tratando-se de um ajuste estritamente contábil.

A Administração continuará revisando periodicamente as premissas utilizadas na mensuração desses ativos, podendo reconhecer novos ativos fiscais diferidos à medida que surjam evidências adicionais que suportem sua realização futura.

Esse movimento reforça a postura conservadora da companhia na gestão de seus ativos fiscais e na transparência na apresentação de suas demonstrações financeiras.

<i>(R\$ Milhões)</i>	1T25	1T26
Lucro operacional antes de impostos	(111,6)	(148,8)
Aliquota combinada legal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
IR/CSLL às alíquotas da legislação	38,0	50,6
Ajustes (efeito fiscal; multiplicado por 34%)		
Saldos de impostos diferidos não constituídos	-	(51,2)
Subvenção para investimentos	2,3	-
Despesas indedutíveis	(0,1)	0,1
Regularização de impostos diferidos	38,6	-
Ajustes de consolidação	(2,5)	-
Juros sobre capital próprio	<u>(4,0)</u>	<u>7,2</u>
Adições e exclusões, líquidas	34,3	(43,8)
Imposto de renda e contribuição social, líquido	72,3	6,8
Alíquota efetiva	64,8%	4,6%

Lucro / Prejuízo Líquido

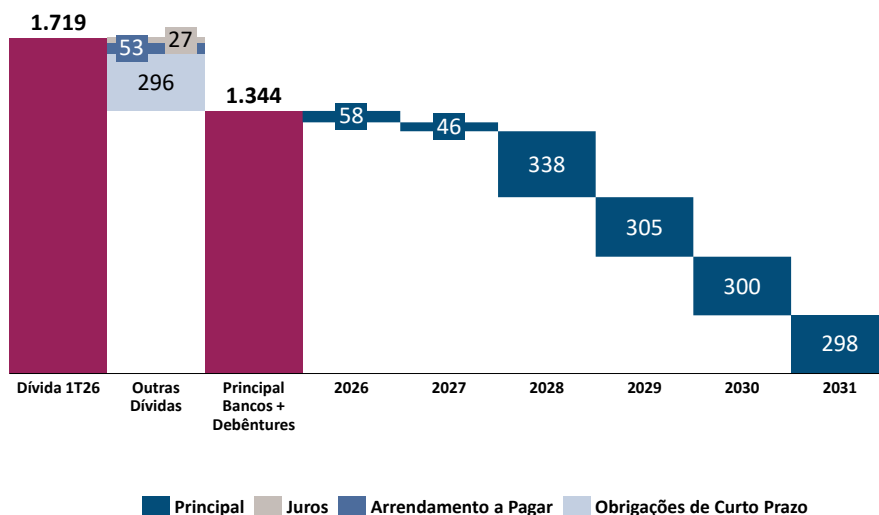
A variação observada decorre principalmente de (i) resultado financeiro e (ii) ajustes relacionados à recuperabilidade de ativos.

(R\$ Milhões)	1T25	1T26	VAR.
Lucro Operacional (EBIT)	(11,6)	(22,4)	93,1%
Resultado Financeiro	(100,0)	(126,3)	26,3%
IR/CSLL	72,3	6,8	-90,6%
Prejuízo do Período	(39,3)	(142,0)	260,9%
Margem Líquida (% ROL)	-3,7%	-17,3%	-13,6 p.p.
Não Recorrentes	23,5	20,8	-11,6%
Prejuízo Ajustado	(15,8)	(121,2)	665,0%
Margem Líquida (% ROL)	-1,5%	-14,8%	-13,3 p.p.

Endividamento

Continuamos trabalhando com o objetivo de reduzir nosso endividamento. Nossa estrutura de dívida já contempla o reperfilamento aprovado e as negociações feitas com os principais bancos. Comparado ao último trimestre de 2025, nossa dívida bruta reduziu R\$ 144m.

Cronograma de Amortização da Dívida



Fluxo de Caixa

Seguimos avançando na otimização do capital empregado, o fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 100 milhões no período, incluindo a exclusão temporais no caixa, temos uma geração de caixa operacional de R\$ 131 milhões. Esses itens estão relacionados a tarifas e descontos financeiros e impostos de operações financeiras, que por uma visão contábil afetam o caixa operacional, mas não se tratam itens da nossa operação.

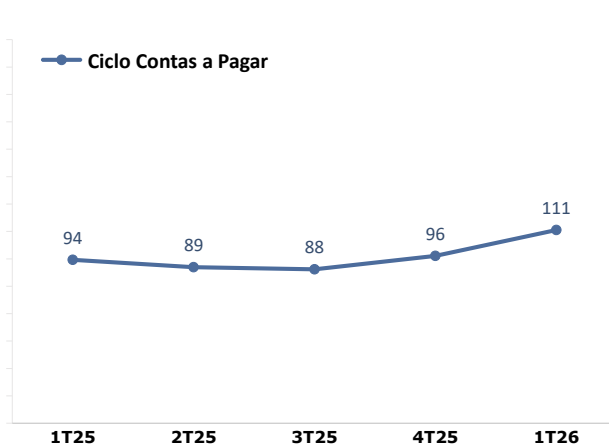
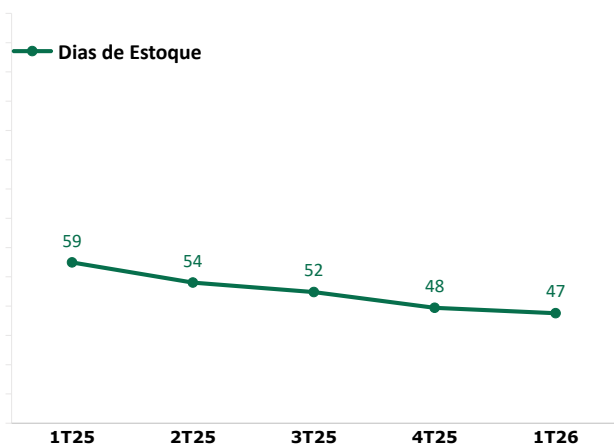
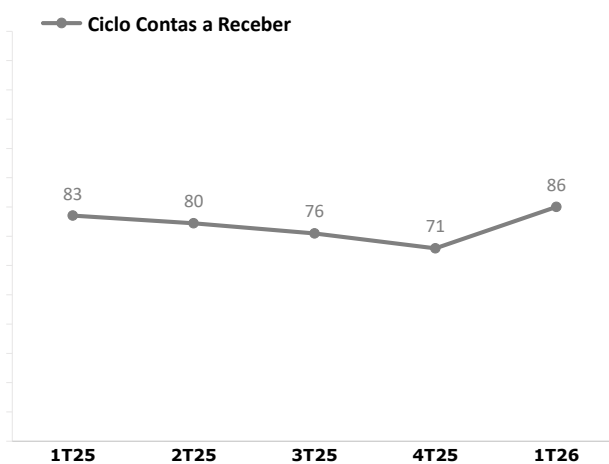
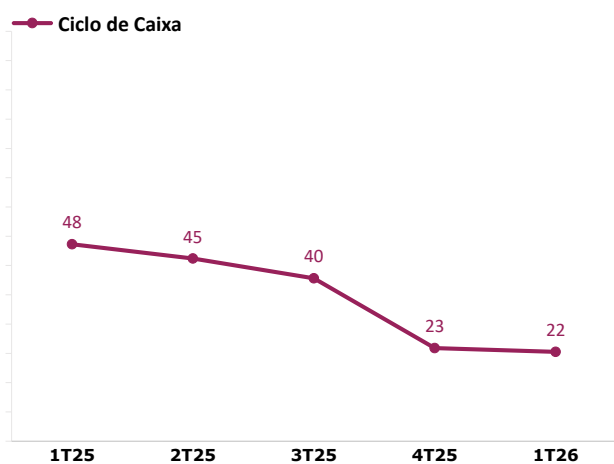
Fluxo de Caixa Operacional 1T26

	1T26
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(141.996)
Reconciliação do lucro líquido ao caixa - s/ efeito Caixa	137.306
Variação de Capital de Giro	105.131
CAR	185.132
Estoque	183.686
CAP	(232.797)
Impostos/Outros	(30.890)
FCO (Fluxo de Caixa Operacional)	100.441
Resultado financeiro	30.223
Tarifas e Descontos Financeiros	19.751
Impostos Operação Tesouraria	10.472
FCO (Fluxo de Caixa Operacional)	130.664

Ciclo de Caixa (dias)

No trimestre, o Ciclo de Caixa da companhia atingiu 23 dias, mantendo o ritmo de otimização de estoques com um contas a receber no mesmo patamar do mesmo período no ano anterior, levemente pressionado por fornecedores mais baixo. Esse efeito é explicado principalmente por:

1. Fornecedores estabilizados;
2. Redução da posição de estoque, buscando sempre a melhor equação de capital;
3. Foco em contas a receber com estabilização de prazo de vendas e inadimplência.



¹ Ciclo Contas a Pagar não considera Outros Passivos.

Glossário

CPC: (Código de Processo Civil) é uma legislação que estabelece as regras e procedimentos a serem seguidos no âmbito do processo civil no Brasil.

CGU: (Controladoria-Geral da União) é um órgão do governo federal brasileiro responsável por promover a transparência pública, combater a corrupção e zelar pelo cumprimento das leis e normas no âmbito do Poder Executivo Federal.

CSLL: CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é um tributo brasileiro incidente sobre o lucro líquido das empresas.

DE&I: Diversidade, Equidade e Inclusão.

DIFAL: Sigla para Diferencial de Alíquota de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

DIO: Prazo médio de dias de estoque.

DSO: Prazo médio de dias de recebimento.

DPO: Prazo médio de dias de pagamento.

EBIT: (Earnings Before Interest and Taxes) é um indicador financeiro que representa o lucro operacional de uma empresa antes de considerar os custos financeiros (juros) e os impostos. O EBIT é calculado subtraindo-se os custos operacionais e as despesas operacionais da receita operacional da empresa.

EBITDA Ajustado: (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization) é um indicador financeiro que representa o lucro operacional de uma empresa antes de considerar os custos financeiros (juros), os impostos, a depreciação, a amortização e as despesas não recorrentes.

ERP: (Enterprise Resource Planning) é um sistema integrado de gestão empresarial que tem como objetivo facilitar e otimizar os processos internos de uma organização. O ERP abrange diversas áreas, como finanças, contabilidade, vendas, compras, estoque, produção, recursos humanos, entre outras.

ESG: Sigla que se refere às práticas empresariais relacionadas a critérios ambientais, sociais e de governança.

Great Place to Work: é uma organização global que realiza pesquisas e avaliações para identificar e reconhecer as melhores empresas para se trabalhar.

IFRS: (International Financial Reporting Standards) são normas internacionais de contabilidade estabelecidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

IASB: (International Accounting Standards Board) é uma organização independente responsável pelo desenvolvimento e publicação das International Financial Reporting Standards (IFRS). O IASB é composto por membros de diversos países e tem como objetivo estabelecer normas contábeis internacionais de alta qualidade, que sejam úteis para investidores, analistas e outras partes interessadas na análise e compreensão das demonstrações financeiras.

Inventário de Carbono: O inventário de carbono é uma ferramenta usada para medir a pegada de carbono e identificar oportunidades de redução e mitigação das emissões, contribuindo para a gestão ambiental e a sustentabilidade.

IR: É a sigla para Imposto de Renda, que é um tributo cobrado pelo governo sobre a renda obtida pelas pessoas físicas e jurídicas. As pessoas físicas pagam o Imposto de Renda com base em seus rendimentos, enquanto as empresas são tributadas sobre seus lucros.

Market Share: Refere-se à porcentagem ou proporção que uma empresa detém em relação ao total do mercado em que opera. É uma medida importante para avaliar a posição competitiva de uma empresa em seu setor, indicando sua fatia de mercado em relação aos concorrentes.

ROL: É a sigla para Receita Operacional Líquida. É um indicador financeiro que representa a receita gerada por uma empresa a partir de suas atividades operacionais, ou seja, excluindo outras receitas não diretamente relacionadas à sua atividade principal.

TLS: É a sigla para (Transport Layer Security), é um protocolo criptográfico utilizado para proteger a privacidade e a integridade dos dados transmitidos, garantindo que eles não sejam interceptados ou alterados por terceiros.

WMS: (Warehouse Management System) é um software utilizado para gerenciar as operações de um armazém ou centro de distribuição

1T24 sem DRS: Empresas descontinuadas

Anexos

Balço Patrimonial Consolidado

(R\$ Milhares)	2025	1T26	2025	1T26
Ativo				
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	180.485	131.537		
Contas a receber	1.003.283	826.728		
Estoques	540.144	356.918		
Tributos a recuperar	759.426	774.328		
Imposto de renda e contribuição social	74.721	62.499		
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-		
Outros créditos	212.547	237.264		
Total do Ativo Circulante	2.770.606	2.389.274		
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	18.967	10.417		
Partes relacionadas	26.370	26.370		
Tributos a recuperar	378.994	380.486		
IR e CSLL diferidos	535.685	535.685		
Depósitos judiciais	324.066	330.779		
Ativo indenizatório	27.670	25.345		
Total do Ativo Realizável a longo prazo	1.311.752	1.309.082		
Ativo Não Circulante				
Imobilizado	195.491	206.052		
Intangível	1.800.923	1.767.526		
Total do Ativo Não Circulante	1.996.414	1.973.578		
Total do Ativo	6.078.772	5.671.934		
Passivo				
Passivo Circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	1.076.790	843.992		
Empréstimos e financiamentos	512.207	402.671		
Obrigações trabalhistas	66.184	75.965		
Tributos a recolher	195.180	175.893		
Passivos associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	-	-		
Valor justo dos contratos de energia	4.234	4.228		
Compromissos com Aquisições de investimentos	37.142	11.370		
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	96.542	106.190		
Total do Passivo Circulante	1.988.279	1.620.309		
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.350.584	1.316.693		
Derivativos	-	-		
Tributos a recolher	7.012	7.324		
Provisão para contingências	40.696	40.163		
IR e CSLL diferidos	-	-		
Valor justo dos contratos de energia LP	3.030	2.579		
Compromissos com Aquisições de investimentos	-	-		
Contas a pagar por aquisições de investimentos	79.961	56.929		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	79.710	215.000		
Total do Passivo Não Circulante	1.560.993	1.638.688		
Patrimônio líquido				
PL de acionista controlador	2.511.770	2.394.975		
Participação de não controladores	17.730	17.962		
Total do Patrimônio líquido	2.529.500	2.412.937		
Total do passivo e do patrimônio líquido	6.078.772	5.671.934		

Demonstrações de Resultado

<i>(R\$ Milhares)</i>	1T25	1T26
Receita operacional líquida	1.050.188	820.204
Custo das mercadorias vendidas	<u>(882.912)</u>	<u>(685.648)</u>
Lucro bruto	167.276	134.556
Despesas Operacionais	(178.898)	(156.997)
Despesas com vendas	(71.081)	(52.715)
(Provisão)/ Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	(503)	27
Despesas gerais e administrativas	(99.722)	(102.651)
Outras receitas	5.759	3.401
Outras despesas	(13.351)	(5.059)
Outras receitas (despesas)	(7.592)	(1.658)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	(11.622)	(22.441)
Receitas financeiras	19.700	22.209
Despesas financeiras	<u>(119.701)</u>	<u>(148.536)</u>
Despesas financeiras líquidas	(100.001)	(126.327)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(111.623)	(148.768)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(5.027)	6.772
Diferido	<u>77.309</u>	<u>-</u>
	72.282	6.772
Lucro (prejuízo) do período	(39.341)	(141.996)
Atribuível a		
Acionistas controladores	(38.469)	(94.069)
Acionistas não controladores	(872)	60

Fluxo de Caixa

(R\$ Milhares)

	1T25	1T26
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(39.343)	(141.996)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:		
Depreciação e amortização	42.990	45.584
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	(72.282)	(6.772)
Provisão para perdas no valor recuperável	504	(27)
Ganhos/perdas na venda de cessão de crédito tributário	2.020	-
Provisão para contingências	3.149	1.792
Provisão para perda com estoques	(1.226)	(460)
Remuneração baseada em ações	2.610	889
Baixa de imobilizado e intangível	97.543	206
Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos	78.728	85.464
Juros sobre arrendamentos	-	1.972
Juros sobre pagamentos de aquisições anteriores	-	9.116
Ganhos/perdas na venda de participação societária	(9.710)	-
Despesa financeira por marcação a mercado de contratos de energia	-	(458)
(Acréscimo) decréscimo de ativos:		
Contas a receber de clientes	6.809	185.132
Estoques	154.017	183.686
Tributos a recuperar	(30.503)	(4.172)
Outros créditos	(16.417)	(21.928)
Depósitos judiciais	(13.990)	(6.713)
(Décrécimo) Acréscimo de passivos:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(325.863)	(232.797)
Obrigações trabalhistas	7.267	9.780
Tributos a recolher	5.167	(12.203)
Outras obrigações	(2.998)	(2.466)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(111.527)	93.629
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(51.212)	(71.440)
Pagamento de contingências	-	(324)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.742)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(164.481)	21.865
Atividades de investimento:		
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(9.460)	(4.154)
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	(6.657)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(16.117)	(4.154)
Atividades de financiamento:		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	160.000
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	273.699	422.838
Pagamento de parcelas de empresas adquiridas	(5.889)	(48.272)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(240.156)	(590.630)
Pagamento de arrendamentos	(9.773)	(10.430)
Resgate das ações preferenciais de classe B	-	(166)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	17.881	(66.660)
Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(162.718)	(48.949)
Caixa e equivalentes no início do período	365.516	180.485
Caixa e equivalentes no final do período	202.798	131.536
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(162.718)	(48.949)

Sobre o Grupo Elfa

O Grupo Elfa é a rede que conecta serviços para todos os stakeholders da saúde – indústria, hospitais, clínicas, profissionais e pacientes – oferecendo ampla variedade com a eficiência e personalização de quem entende do seu negócio.

Com a mais completa malha logística e cobertura nacional, o Grupo Elfa é um dos líderes em distribuição de medicamentos e serviços e soluções logísticas para o ecossistema de saúde no Brasil. Somos referência em distribuição de medicamentos e materiais para hospitais, clínicas e consultórios médicos e de materiais especiais e cirúrgicos, além de serviços para pesquisa clínica. Somos a única distribuidora de produtos médico-hospitalares a atuar também na área dental, tendo, ainda, serviços exclusivos como a gestão completa do estoque de grandes hospitais.

Formado pela união de 21 empresas, o Grupo Elfa tem mais de 30 anos de história e mais de 2.500 colaboradores, atende a 7 mil hospitais, 250 mil clínicas e 700 planos de saúde em todo o país, sendo referência na cadeia de valor do mercado de saúde brasileiro. O Grupo Elfa é controlado por fundos geridos pelo Pátria Investimentos.

Conheça mais sobre nossos reconhecimentos e visite nossas páginas nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn.

Aviso Legal

Este documento pode conter declarações prospectivas sobre resultados ou eventos futuros, que refletem as expectativas da administração da Elfa Medicamentos S.A. com base nas informações atualmente disponíveis. Essas considerações podem ser identificadas pelo uso das palavras “antecipar, desejar, esperar, prever, pretender, planejar, prognosticar, projetar, objetivar” e termos similares, bem como pela indicação de datas futuras. Embora tais declarações reflitam o que nossos administradores acreditam, elas estão naturalmente sujeitas a riscos e incertezas, sofrendo influências de fatores externos ao controle e à previsão da Elfa Medicamentos S.A. A Elfa Medicamentos S.A. não pode garantir sua concretização, que não devem ser interpretadas como garantidas. A situação financeira, os resultados operacionais, a participação de mercado e o posicionamento competitivo da Elfa Medicamentos S.A., entre outras expectativas e resultados futuros, podem diferir substancialmente daqueles expressos ou sugeridos nas declarações prospectivas aqui contidas. Eventuais declarações sobre projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão se alterar significativamente devido a variações nas condições de mercado, alterações de legislação ou de políticas governamentais e/ou mudanças nas condições de operação do projeto e nos respectivos custos, cronograma, desempenho operacional, negociações comerciais ou outros fatores técnicos e econômicos. Os projetos da Elfa Medicamentos

S.A. poderão ser modificados total ou parcialmente sem prévio aviso. A Elfa Medicamentos S.A. não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma declaração ou expectativa deste documento, seja por informações novas ou eventos futuros, seja por qualquer outra razão. O leitor/investidor não deve se basear exclusivamente nas informações contidas neste documento para tomar decisões com relação à negociação de valores mobiliários. Para mais informações, favor consultar as Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes disponíveis no site de Relações com Investidores da Elfa Medicamentos S.A.: ri.grupoelfa.com.br.

O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não auditada) elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, operações descontinuadas e das depreciações e amortizações.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório são medições não contábeis e não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.



www.grupoelfa.com.br

Relações com Investidores

Rafael Costa
CFO & IRO

Alessandro Millan
Relações com Investidores

ri.grupoelfa.com.br
ir@grupoelfa.com.br
(11)4890-2030

Elfa Medicamentos S.A

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referente ao Período de Três Meses
Findo em 31 de Março de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administradores da
Elfa Medicamentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Elfa Medicamentos S.A., (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findo nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre a revisão de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

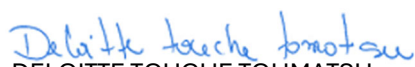
A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Alessandro Costa Ramos
Contador
CRC nº 1 SP 198853/O-3

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4	100.452	120.653	131.537	180.485	Passivo e Patrimônio líquido					
Contas a receber	5	652.016	806.709	826.728	1.003.283	Fornecedores e outras contas a pagar	11	648.647	786.456	843.992	1.076.790
Estoques	6	84.843	159.802	356.918	540.144	Empréstimos e financiamentos	12	207.055	250.100	402.671	512.207
Tributos a recuperar	7	155.319	144.152	774.328	759.426	Obrigações trabalhistas		55.676	45.052	75.965	66.184
Imposto de renda e contribuição social	7	7.511	15.059	62.499	74.721	Tributos a recolher	13	68.063	73.264	175.893	195.180
Outros créditos		79.827	81.749	237.264	212.547	Instrumentos financeiros	22	-	-	4.228	4.234
						Compromissos com aquisições de investimentos	14	11.370	37.142	11.370	37.142
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>1.079.968</u>	<u>1.328.124</u>	<u>2.389.274</u>	<u>2.770.606</u>	Contas a pagar pela aquisição de investimentos	14	80.344	71.398	106.190	96.542
Contas a receber	5	7.424	14.390	10.417	18.967	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>1.071.155</u>	<u>1.263.412</u>	<u>1.620.309</u>	<u>1.988.279</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	11.604	7.238	-	-	Empréstimos e financiamentos	12	1.238.707	1.275.783	1.316.693	1.350.584
Contas a receber de partes relacionadas	10	299.279	281.432	26.370	26.370	Tributos a recolher	13	1.658	1.658	7.324	7.012
Tributos a recuperar	7	214.732	213.716	380.486	378.994	Contas a pagar à partes relacionadas	10	733.770	807.059	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	231.318	238.750	535.685	535.685	Provisão para contingências	15	18.101	17.485	40.163	40.696
Depósitos judiciais	15	228.754	222.246	330.779	324.066	Instrumentos financeiros	22	-	-	2.579	3.030
Ativo indenizatório	15	12.944	12.530	25.345	27.670	Contas a pagar pela aquisição de investimentos	14	40.178	63.626	56.929	79.961
Investimentos	8	3.323.475	3.388.291	-	-	Provisão para perdas em investimentos	8	24.131	17.901	-	-
Imobilizado		75.583	70.908	206.052	195.491	Aporte para futuro aumento de capital	10	-	79.710	-	79.710
Intangível	9	252.594	260.779	1.767.526	1.800.923	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>2.056.545</u>	<u>2.263.222</u>	<u>1.423.688</u>	<u>1.560.993</u>
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>4.657.707</u>	<u>4.710.280</u>	<u>3.282.660</u>	<u>3.308.166</u>	Patrimônio líquido					
						Capital social	16	1.433.109	1.406.249	1.433.109	1.406.249
						Reserva de capital	16	1.176.866	1.105.521	1.176.866	1.105.521
						Patrimônio líquido atribuído ao acionista controlador		<u>2.609.975</u>	<u>2.511.770</u>	<u>2.609.975</u>	<u>2.511.770</u>
						Participação dos não controladores		-	-	17.962	17.730
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.609.975</u>	<u>2.511.770</u>	<u>2.627.937</u>	<u>2.529.500</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>5.737.675</u>	<u>6.038.404</u>	<u>5.671.934</u>	<u>6.078.772</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>5.737.675</u>	<u>6.038.404</u>	<u>5.671.934</u>	<u>6.078.772</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	17	380.598	478.067	820.204	1.050.188
Custo das mercadorias vendidas	18	(340.432)	(435.879)	(685.648)	(882.912)
LUCRO BRUTO		40.166	42.188	134.556	167.277
Despesas comerciais	18	(23.430)	(31.416)	(52.715)	(71.081)
Ganho (Perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	18	-	(500)	27	(503)
Despesas gerais e administrativas	18	(46.582)	(34.131)	(102.651)	(99.722)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(21.394)	6.594	-	-
Outras receitas	18	38.571	47.645	3.401	5.759
Outras despesas	18	(582)	(9.087)	(5.059)	(13.351)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(13.251)	21.293	(22.441)	(11.622)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	19	9.548	8.505	22.209	19.700
Despesas financeiras	19	(131.152)	(93.520)	(148.536)	(119.701)
Despesas financeiras líquidas		(121.604)	(85.015)	(126.327)	(100.001)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(134.855)	(63.722)	(148.768)	(111.623)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	20	-	-	6.772	(5.027)
Diferido	20	(7.373)	25.252	-	77.309
		(7.373)	25.252	6.772	72.282
PREJUÍZO DO PERÍODO		(142.228)	(38.470)	(141.996)	(39.341)
Atribuível a:					
Acionistas controladores		-	-	(142.228)	(38.470)
Acionistas não controladores		-	-	232	(872)
Prejuízo por ação - R\$	21	-	-	(0,230)	(0,064)
Prejuízo por ação - diluído R\$		-	-	(0,230)	(0,064)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período	(142.228)	(38.470)	(141.996)	(39.342)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(142.228)</u>	<u>(38.470)</u>	<u>(141.996)</u>	<u>(39.342)</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores	-	-	(142.228)	(38.470)
Acionistas não controladores	-	-	232	(872)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Reserva de capital			Reserva de lucros			Total	Participação não controladores	Total
		Capital social	Reserva de capital	Opções outorgadas	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízos acumulados			
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2025		1.406.249	1.428.026	85.940	14.790	191.646	-	3.126.651	20.461	3.147.112
Opções outorgadas reconhecidas		-	-	2.610	-	-	-	2.610	-	2.610
Venda de participação societária		-	-	-	-	-	-	-	(7.487)	(7.487)
<i>Destinações dos Lucros (prejuízos):</i>										
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(38.470)	(38.470)	(872)	(39.342)
Transferência/mutação provisória		-	-	-	(14.790)	(23.680)	38.470	-	-	-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025		1.406.249	1.428.026	88.550	-	167.965	-	3.090.790	12.102	3.102.892
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2026		1.406.249	1.034.338	71.183	-	-	-	2.511.770	17.730	2.529.500
Aumento de capital na emissão de ações	16	26.860	212.850	-	-	-	-	239.710	-	239.710
Opções outorgadas reconhecidas		-	-	889	-	-	-	889	-	889
Resgate das ações preferenciais de classe B (PN-B)	16	-	(166)	-	-	-	-	(166)	-	(166)
<i>Destinações dos Lucros (prejuízos):</i>										
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(142.228)	(142.228)	232	(141.996)
Transferência/mutação provisória		-	(142.228)	-	-	-	142.228	-	-	-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026		1.433.109	1.104.794	72.072	-	-	-	2.609.975	17.962	2.627.937

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(142.228)	(38.470)	(141.996)	(39.342)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:					
Depreciação e amortização	18	11.082	9.620	45.584	42.990
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	20	7.373	(25.252)	(6.772)	(72.282)
Ganho (Perda) por redução ao valor recuperável do contas a receber	5	-	500	(27)	503
Remuneração baseada em ações		889	2.610	889	2.610
Constituição de Provisão para contingências	15	202	348	1.792	3.149
Reversão de provisão para perda com estoques	6	(218)	(640)	(460)	(1.226)
Baixa de imobilizado, intangível e investimentos		-	88.835	206	97.543
Juros, variações monetárias, líquidas - empréstimos	12	69.522	62.580	85.464	70.829
Juros sobre arrendamentos	12	508	989	1.972	3.155
Juros sobre pagamentos de aquisições anteriores	14	7.999	3.378	9.116	4.744
Juros sobre operações de mútuo, líquidas - partes relacionadas	10	23.832	8.294	-	-
Despesa financeira por marcação a mercado de contratos de energia	22	-	-	(458)	-
Ganhos/perdas na venda de cessão de crédito tributário		-	-	-	2.020
Ganho/perdas na venda de participação societária		-	-	-	(9.710)
Equivalência patrimonial	8	21.394	(6.594)	-	-
(Acréscimo) decréscimo de ativos:					
Contas a receber e outros recebíveis		161.659	(77.371)	185.132	6.810
Estoques		75.177	65.635	183.686	154.017
Tributos a recuperar		(4.576)	(10.144)	(4.172)	(30.503)
Outros créditos		(23.606)	(24.044)	(21.928)	(16.417)
(Décrécimo) Acréscimo de passivos:					
Fornecedores e outras contas a pagar		(137.809)	(120.359)	(232.797)	(325.863)
Obrigações trabalhistas		10.625	685	9.780	7.267
Tributos a recolher		(5.201)	4.280	(12.104)	5.167
Outras obrigações		175	(33.397)	(2.466)	(2.998)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		76.799	(88.519)	100.441	(97.538)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	12	(62.498)	(46.295)	(71.440)	(51.212)
Depósitos judiciais		(6.508)	(10.976)	(6.713)	(13.990)
Pagamento de contingências		(175)	-	(324)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(99)	(1.742)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		7.618	(145.790)	21.865	(164.482)
Atividades de investimento:					
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido		-	(6.654)	-	(6.656)
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido		(2.481)	(7.816)	(4.154)	(9.460)
(Aumento)/Redução de capital em controladas	8	(5.928)	2.521	-	-
Recebimento de mútuos com partes relacionadas	10	(38.227)	(15.189)	-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(46.636)	(27.138)	(4.154)	(16.117)
Atividades de financiamento:					
Aumento de capital	16	1.600	-	1.600	-
Constituição de reserva de capital	16	158.400	-	158.400	-
Resgate das ações preferenciais de classe B	16	(166)	-	(166)	-
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	12	161.760	110.311	422.838	273.699
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	12	(251.478)	(101.738)	(590.630)	(240.156)
Pagamento de parcelas referente a aquisições anteriores	14	(48.272)	(1.466)	(48.272)	(5.890)
Pagamento de arrendamentos	12	(3.027)	(2.519)	(10.430)	(9.773)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		18.817	4.588	(66.660)	17.881
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(20.201)	(168.340)	(48.949)	(162.718)
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa:					
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		120.653	279.821	180.485	365.516
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março		100.452	111.481	131.536	202.798
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(20.201)	(168.340)	(48.949)	(162.718)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<i>Receitas</i>	400.383	514.834	867.981	1.093.216
Vendas de mercadorias e serviços	398.060	513.265	864.095	1.091.567
Demais receitas	2.323	2.069	3.859	2.152
Ganho (Perdas) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	(500)	27	(503)
<i>Insumos adquiridos de terceiros</i>	(362.609)	(457.881)	(729.404)	(936.166)
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(340.432)	(435.879)	(683.999)	(882.900)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(19.122)	(17.876)	(34.870)	(40.473)
Fretes	(3.055)	(4.126)	(10.535)	(12.794)
Valor adicionado bruto	37.774	56.953	138.577	157.050
Depreciação e amortização	(11.082)	(9.620)	(45.584)	(42.990)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	26.692	47.333	92.993	114.059
<i>Valor adicionado recebido em transferência</i>	(11.846)	6.875	23.933	13.381
Receitas financeiras	9.548	8.505	21.751	19.700
Equivalência patrimonial	(21.394)	6.594	-	-
Outras	-	(8.225)	2.182	(6.319)
Valor total adicionado a distribuir	14.846	54.207	116.926	127.440
Distribuição do valor adicionado	14.846	54.207	116.926	127.440
<i>Pessoal</i>	32.533	29.011	56.994	63.296
Remuneração direta	24.678	16.721	44.465	45.094
Benefícios	5.699	8.161	8.628	11.764
FGTS	1.267	1.519	3.012	3.827
Remuneração baseada em ações	889	2.610	889	2.610
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	37.457	20.313	59.708	(11.141)
Federais	18.496	(16.502)	18.425	(44.661)
Estaduais	18.587	36.762	40.409	33.043
Municipais	374	52	874	476
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>	87.084	43.355	142.220	114.628
Juros	122.796	87.931	133.651	112.506
Aluguéis	-	6	-	6
Multas	46	256	394	907
Outros	(35.758)	(44.837)	8.175	1.210
<i>Remuneração de capitais próprios</i>	(142.228)	(38.470)	(141.996)	(39.342)
Consumo de reservas de capital	(142.228)	(38.470)	(142.228)	(38.470)
Constituição/Consumo de reservas de lucros - Não controladores	-	-	232	(872)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elfa Medicamentos S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, no Distrito Federal. A Companhia, quando em conjunto com suas controladas (denominadas como “Elfa” ou “Grupo”) atuam no comércio atacadista e varejista de produtos farmacêuticos de uso humano, produtos dermatológicos, medicamentos especiais para fertilidade, oncologia, hormônios, materiais hospitalares e odontológicos, entre outros.

A Companhia também tem participação societária em outras empresas no território nacional (nota explicativa nº 2), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

O Grupo comercializa seus produtos para os setores privado (hospitais, clínicas e planos de saúde) e público (federal, estadual e municipal).

No último trimestre de 2025, a Companhia alterou seu objetivo social, passando a incluir a atividade de comercialização de energia elétrica. A referida atividade foi implementada de forma acessória as atividades operacionais principais, buscando diversidade de nossas atividades, não representando, até a presente data, alteração relevante no modelo de negócios ou nos principais riscos assumidos pela Companhia.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

	2026	2025
Controladas diretas:		
Prescrita Medicamentos Ltda. (“Prescrita”)	100%	100%
Cirúrgica Jaw Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda. (“Cirúrgica Jaw”)	100%	100%
Medcom Comércio de Medicamentos Ltda. (“Medcom”) (a)	100%	100%
G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda. (“GB”) (a)	100%	100%
Nacional Comercial Hospitalar Ltda. (“NCH”) (b)	100%	100%
Biohosp Produtos Hospitalares S.A. (“Biohosp”)	100%	100%
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda. (“Dupatri”)	100%	100%
TLS Logística Hospitalar e Transporte de Medicamentos Ltda. (“TLS”)	95%	95%
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda. (“Descarpack”)	100%	100%
	2026	2025
Controladas indiretas:		
Agilfarma Medicamentos Ltda. (“Agilfarma”)	100%	100%
Art Médica Comércio e Representações Ltda. (“Art Médica”) (b)	100%	100%
Comercial Commed Produtos Hospitalares Ltda. (“Commed”) (b)	100%	100%
Fenergy Indústria e Comércio Ltda. (“Fenergy”) (b)	100%	100%
Surya Dental Ltda. (“Surya”) (b)	80%	80%
Anbioton Importadora Ltda. (“Anbioton”).	100%	100%

(a) Essas empresas formam o Grupo Medcom.

(b) Essas empresas formam o Grupo Atrial.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

3.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, e as informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com a norma internacional de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

3.2. Declaração de relevância

A Administração aplicou na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das informações contábeis na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

3.3. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas normas contábeis. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração considera suas características de precificação na data de mensuração.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas tomando por base a continuidade operacional da Companhia, que pressupõe que a Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente. Assim, estas informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

3.4. Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia de 31 de março 2026, incluem as operações das controladas mencionadas na nota 1. Estas informações consolidadas foram preparadas de acordo com os seguintes critérios: (a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação dos investimentos da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa controlada; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; (d) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas; e (e) realocação, para fins de consolidação, do ágio e das mais-valias originados na aquisição de investidas, assim como dos efeitos fiscais diferidos associados às amortizações reconhecidas na controladora, contemplando os correspondentes reflexos no resultado consolidado do Grupo.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração do Grupo em 15 de maio de 2026. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias.

3.5. Políticas contábeis materiais

Não houve alterações significativas nas políticas e práticas contábeis adotadas pela Companhia para o período findo em 31 de março de 2026. As políticas contábeis materiais aplicadas nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº6 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, arquivadas na CVM em 17 de março de 2026.

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completos e desta forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Portanto, nestas informações contábeis intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras, as seguintes notas explicativas:

- Mudanças nas principais políticas contábeis e novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes.
- Base de mensuração e principais políticas contábeis materiais.
- Uso de estimativas e julgamentos.
- Moeda funcional e moeda de apresentação.
- Pagamento baseado em ações.

As mesmas políticas contábeis são aplicáveis para o período comparativo de 3 meses findo em 31 de março de 2025.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	8	8	378	257
Bancos	21.962	41.550	42.340	65.195
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	78.482	79.095	88.819	115.033
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>100.452</u>	<u>120.653</u>	<u>131.537</u>	<u>180.485</u>

- (a) Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, estas aplicações eram substancialmente em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e fundos, todas com liquidez imediatas e com rendimentos indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com percentuais de remuneração entre 85% e 100%, progressivamente de acordo com o período que o valor é mantido na conta investimento.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cientes privados	177.179	225.291	729.002	927.397
Cientes públicos	114.005	109.176	166.446	150.819
Contas a receber de partes relacionadas (nota explicativa nº 10) (a)	416.174	534.550	13.850	16.214
	<u>707.358</u>	<u>869.017</u>	<u>909.298</u>	<u>1.094.430</u>
(-) PCLD	<u>(47.918)</u>	<u>(47.918)</u>	<u>(72.153)</u>	<u>(72.180)</u>
	<u>659.440</u>	<u>821.099</u>	<u>837.145</u>	<u>1.022.250</u>
Circulante	652.016	806.709	826.728	1.003.283
Não Circulante	7.424	14.390	10.417	18.967

(a) Os saldos apresentados de partes relacionadas no consolidado referem-se a transações com empresas que estão sob o controle do Pátria Brazilian Private Equity Fund IV - FIP acionista majoritário da Companhia, mas não fazem parte do Grupo Elfa.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber de terceiros por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	203.811	234.008	668.551	800.492
Vencidos até 30 dias	2.092	10.721	7.543	45.918
Vencidos de 31 a 90 dias	2.165	5.097	11.498	19.300
Vencidos de 91 a 180 dias	3.386	4.056	16.953	20.259
Vencidos há mais de 181 dias	79.730	80.585	190.903	192.247
Total	<u>291.184</u>	<u>334.467</u>	<u>895.448</u>	<u>1.078.216</u>
(-) PCLD	<u>(47.918)</u>	<u>(47.918)</u>	<u>(72.153)</u>	<u>(72.180)</u>
	<u>243.266</u>	<u>286.549</u>	<u>823.295</u>	<u>1.006.036</u>

As movimentações na provisão para perda por redução ao valor recuperável dos montantes a receber estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(47.918)	(42.281)	(72.180)	(65.394)
Constituição/ (Reversão)	-	(5.637)	27	(6.786)
Saldo final	<u>(47.918)</u>	<u>(47.918)</u>	<u>(72.153)</u>	<u>(72.180)</u>

Demonstrado abaixo as perdas líquidas debitadas/creditadas durante os períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Provisão/(reversão) para perdas por redução ao valor recuperável	-	(167)	27	21
Reembolsos/(reversões) relacionados a recuperação de recebíveis	-	(333)	-	(524)
Total creditado (debitado) ao resultado do período	<u>-</u>	<u>(500)</u>	<u>27</u>	<u>(503)</u>

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	85.024	157.821	322.348	499.979
Mercadorias em consignação	322	2.702	35.653	41.708
	85.346	160.523	358.001	541.687
(-) Provisão para perdas com estoques	(503)	(721)	(1.083)	(1.543)
Total	84.843	159.802	356.918	540.144

A movimentação da provisão para perdas com estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(721)	(4.202)	(1.543)	(5.412)
(Constituição)/Reversão	218	3.481	460	3.869
Saldo final	(503)	(721)	(1.083)	(1.543)

7. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	288.307	284.283	975.133	967.295
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	32.226	42.936	84.789	85.568
Programa de integração social e Contribuição para o financiamento da seguridade social - PIS e COFINS	44.608	25.739	82.037	72.664
Imposto de renda e Contribuição social - IRPJ e CSLL	7.511	15.059	62.499	74.721
Outros	4.910	4.910	12.855	12.893
	377.562	372.927	1.217.313	1.213.141
Tributos a recuperar circulante	162.830	159.211	836.827	834.147
Tributos a recuperar não circulante	214.732	213.716	380.486	378.994

A Companhia possui créditos tributários reconhecidos com base em decisões administrativas e/ou judiciais transitadas em julgado favorável a Companhia, relacionados principalmente a tributos pagos indevidamente ou a maior em exercícios anteriores. O principal tributo objeto das ações judiciais citadas é o ICMS Difal, conforme evidenciado em nota explicativa nº 14.

A companhia vem trabalhando em ações estratégicas para ajudar a monetizar os créditos tributários que são apresentados no balanço. Essas ações perfazem atividades operacionais que ao longo do tempo suportarão o consumo desses créditos.

Para a parcela do saldo que não será absorvida pelas operações próprias, a Companhia segue avaliando alternativas para monetização, incluindo a busca ativa por potenciais compradores no mercado, observando os requisitos legais aplicáveis.

Diante do cenário operacional e das medidas adotadas, a Administração entende que os créditos registrados são realizáveis e atendem aos critérios de reconhecimento estabelecidos pelas práticas contábeis vigentes no Brasil.

8. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

a. Composição dos investimentos

Investida	Percentual de participação		Patrimônio Líquido		Ativos Indenizatórios		Mais valia		Ágio (Goodwill)		Total investimentos	
			(negativo)									
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Prescrita	100%	100%	253.366	257.828	-	-	46	229	8.569	8.569	261.981	266.626
Jaw	100%	100%	386.506	390.198	-	-	212	301	5.207	5.207	391.925	395.706
Grupo Medcom	100%	100%	201.473	200.178	-	-	13.784	17.555	221.274	221.274	436.531	439.007
Nacional	100%	100%	365.403	417.644	-	-	11.303	13.725	328.945	328.945	705.651	760.314
Biohosp	100%	100%	208.293	200.955	-	-	47.532	50.763	68.445	68.445	324.270	320.163
Dupatri	100%	100%	258.920	255.437	-	-	28.332	32.347	23.700	23.700	310.952	311.484
TLS	95%	95%	(69.770)	(63.863)	-	-	8.655	8.978	36.984	36.984	(24.131)	(17.901)
Descarpack	100%	100%	315.030	307.098	3.347	6.272	208.895	216.728	364.893	364.893	892.165	894.991
Total			1.919.221	1.965.475	3.347	6.272	318.759	340.626	1.058.017	1.058.017	3.299.344	3.370.390

b. Informações financeiras resumidas

Investida	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não Circulante		Patrimônio Líquido		Resultado Líquido	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
	Prescrita	129.040	129.393	156.257	168.129	20.663	28.482	11.268	11.212	253.366	257.828	(4.521)
Jaw	405.659	434.819	157.211	160.047	124.293	153.643	52.071	51.025	386.506	390.198	(3.821)	(8.089)
Grupo Medcom	153.644	153.477	179.393	168.456	106.291	100.746	25.273	21.009	201.473	200.178	(2.944)	19.203
Nacional	419.508	434.732	302.391	359.494	160.617	185.042	195.879	191.540	365.403	417.644	(4.663)	(11.340)
Biohosp	188.264	259.691	233.662	222.280	179.405	242.738	34.228	38.278	208.293	200.955	(980)	15.729
Dupatri	396.673	463.611	412.111	429.473	479.730	583.584	70.134	54.063	258.920	255.437	2.699	1.883
TLS	13.657	12.181	28.568	19.125	17.755	12.083	94.240	83.086	(69.770)	(63.863)	(6.230)	(6.806)
Descarpack	297.043	362.166	278.270	277.533	226.675	303.755	33.608	28.846	315.030	307.098	(934)	(8.723)
Total	2.003.488	2.250.070	1.747.863	1.804.537	1.315.429	1.610.073	516.701	479.059	1.919.221	1.965.475	(21.394)	6.594

c. Movimentação dos investimentos

	Prescrita	Jaw	Grupo Medcom	Nacional	Biohosp	Dupatri	Grupo DRS (*)	TLS	Descarpack	Total
Saldo em 31/12/2024	270.877	325.891	445.066	742.953	324.680	292.404	88.835	8.204	901.776	3.400.686
Baixa por venda de participação societária	-	-	-	-	-	-	(88.835)	-	-	(88.835)
Adição/(Baixa) por incorporação	-	(1.762)	-	20.272	-	-	-	-	-	18.510
Juros sobre capital próprio	(1.835)	(3.537)	(6.475)	-	(14.193)	(5.313)	-	-	(4.206)	(35.559)
Aumento de capital	10.076	72.063	1.012	-	166	557	-	5	30.378	114.257
Dividendos distribuídos antecipadamente	(10.394)	-	(4.648)	-	-	-	-	-	-	(15.042)
Equivalência patrimonial	(2.098)	3.051	4.052	(2.911)	9.510	23.836	-	(26.110)	(32.958)	(23.628)
Saldo em 31/12/2025	<u>266.626</u>	<u>395.706</u>	<u>439.007</u>	<u>760.314</u>	<u>320.163</u>	<u>311.484</u>	<u>-</u>	<u>(17.901)</u>	<u>894.991</u>	<u>3.370.390</u>
Aumento de capital	-	40	469	-	5.087	455	-	-	-	6.051
Redução de capital	-	-	-	(50.000)	-	-	-	-	-	(50.000)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(3.686)	-	-	(1.893)	(5.579)
Ajuste	(124)	-	-	-	-	-	-	-	-	(124)
Equivalência patrimonial	(4.521)	(3.821)	(2.944)	(4.663)	(980)	2.699	-	(6.230)	(934)	(21.394)
Saldo em 31/03/2026	<u>261.981</u>	<u>391.925</u>	<u>436.532</u>	<u>705.651</u>	<u>324.270</u>	<u>310.952</u>	<u>-</u>	<u>(24.131)</u>	<u>892.164</u>	<u>3.299.344</u>
Total do investimento										<u>3.323.475</u>
Total da provisão para perdas em investimentos										<u>24.131</u>

(*) Controlada vendida em 28 de fevereiro de 2025.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Cirúrgica JAW”

Durante o período findo em 31 de março de 2026 a controlada “Cirúrgica JAW” registrou integralizações de capital no montante de R\$40, conforme deliberado, na 55ª Atas de Alteração de Capital Social.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Medcom”

Durante o período findo em 31 de março de 2026 a controlada “Medcom” registrou integralizações de capital no montante de R\$469, conforme deliberado na 27ª Ata de Alteração de Capital Social.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Nacional”

Durante o período findo em 31 de março de 2026 a controlada “Nacional” registrou a redução de capital no montante de R\$50.000, conforme deliberado na Ata de Assembleia Geral Extraordinária.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Biohosp”

Durante o período findo em 31 de março de 2026 a controlada “Biohosp” registrou a integralização de capital no montante de R\$5.087, conforme deliberado nas Atas de Assembleia Geral Extraordinária.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Dupatri”

Durante o período findo em 31 de março de 2026 a controlada “Dupatri” registrou a integralização de capital no montante de R\$455, conforme deliberado nas Atas de Assembleia Geral Extraordinária.

9. INTANGÍVEL

	Controladora			31/12/2025
	31/03/2026			
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida				
Direito a uso de <i>software</i>	98.336	(32.593)	65.743	70.415
Carteira de clientes	146.293	(120.600)	25.693	29.206
Vida útil indefinida				
Ágio incorporado	161.158	-	161.158	161.158
	<u>405.787</u>	<u>(153.193)</u>	<u>252.594</u>	<u>260.779</u>
	Consolidado			31/12/2025
	31/03/2026			
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida				
Carteira de clientes	929.649	(666.774)	262.875	290.993
“Non-competes”	6.753	(6.753)	-	-
Software e outros intangíveis	176.493	(67.406)	109.087	114.366
Vida útil indefinida				
Ágio	1.326.068	-	1.326.068	1.326.068
Marcas e patentes	69.496	-	69.496	69.496
	<u>2.508.459</u>	<u>(740.933)</u>	<u>1.767.526</u>	<u>1.800.923</u>

A movimentação do ativo intangível encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	260.779	248.093	1.800.923	1.948.261
Adições				
Softwares e outros intangíveis	-	14.415	4.154	15.059
Transferências de projetos em andamento	-	25.565	-	51.580
Contratos de “non-competite”	-	1.642	-	-
Amortizações				
Softwares	(4.671)	(15.298)	(9.433)	(18.418)
Mais valia nas aquisições	(3.514)	(13.638)	(28.118)	(98.016)
Baixa por venda de participação societária	-	-	-	(97.543)
Saldo final	<u>252.594</u>	<u>260.779</u>	<u>1.767.526</u>	<u>1.800.923</u>

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$1.326.068 em 31 de março de 2026 (R\$1.326.068 em 31 de dezembro de 2025).

O Grupo entende que não há nenhuma evidência interna ou externa que indique que as projeções utilizadas no teste do valor recuperável realizado em 31 de dezembro de 2025 necessitem ser revisitadas e, portanto, concluiu que não há novos indicativos que requeressem a realização de teste interino em 31 de março de 2026.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes				
Athena Healthcare Holding S.A.	1.246	985	1.247	989
Hospital Bom Samaritano de Maringá S.A.	471	1.099	1.264	1.825
Hospital Med Imagem S.A.	356	477	2.163	1.990
Humana Assistência Médica Ltda.	644	784	1.257	1.766
São Bernardo Apart Hospital S.A.	500	575	858	956
Víncula Indústria Com Imp e Exp de Implantes S.A.	-	-	3.139	3.051
Vitoria Apart Hospital S.A.	618	1.301	1.937	3.447
Outros - Contas a receber	80	58	1.985	2.190
	<u>3.915</u>	<u>5.279</u>	<u>13.850</u>	<u>16.214</u>
Contas a receber de clientes - Controladas				
Agilfarma Medicamentos Ltda.	912	805	-	-
Grupo Atrial	12.158	11.913	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	70.518	109.029	-	-
Descarpac Descartáveis do Brasil Ltda.	26	26	-	-
Grupo DRS	-	30	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	268.747	334.023	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	39.648	55.958	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	18.934	16.121	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	179	179	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	1.137	1.187	-	-
	<u>412.259</u>	<u>529.271</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total contas a receber partes relacionadas - circulante	<u>416.174</u>	<u>534.550</u>	<u>13.850</u>	<u>16.214</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo não circulante				
Notas de débitos				
Prescrita Medicamentos Ltda.	2.186	2.186	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	627	627	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	3.729	1.418	-	-
Agilfarma Medicamentos Ltda.	4.392	5.439	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	897	468	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	4.792	1.592	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	48.460	33.566	-	-
Grupo Atrial	49.186	49.930	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	9.795	8.301	-	-
Descarpac Descartáveis do Brasil Ltda.	9.433	6.508	-	-
	<u>133.497</u>	<u>110.035</u>	-	-
Empréstimo de mútuo				
Grupo Atrial	40.115	51.430	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	80.834	75.439	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	-	2.974	-	-
	<u>120.949</u>	<u>129.843</u>	-	-
Outros créditos com partes relacionadas				
San Lorenzo Participações S.A. (a)	26.370	26.370	26.370	26.370
	<u>26.370</u>	<u>26.370</u>	<u>26.370</u>	<u>26.370</u>
JCP e Dividendos a Receber				
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	8.178	6.250	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	406	406	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	-	933	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	2.534	4.069	-	-
Descarpac Descartáveis do Brasil Ltda.	1.609	924	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	5.736	2.602	-	-
	<u>18.463</u>	<u>15.184</u>	-	-
Total contas a receber partes relacionadas - não circulante	<u>299.279</u>	<u>281.432</u>	<u>26.370</u>	<u>26.370</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital (b)				
Nacional Comercial Hospitalar Ltda.	10.112	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	951	5.743	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	507	952	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	5	45	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	29	498	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - não circulante	<u>11.604</u>	<u>7.238</u>	-	-
Passivo circulante				
Contas a pagar com fornecedores				
Gestão e Transformação Consultoria S.A.	1.050	-	1.050	-
Gran Coffee Comércio, Locação e Serviços S.A.	2	-	2	-
	<u>1.052</u>	-	<u>1.052</u>	-
Contas a pagar com fornecedores - Controladas				
Agilfarma Medicamentos Ltda.	13	31	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	8	4	-	-
Grupo Atrial	8.473	6.852	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	1.507	605	-	-
Descarpac Descartáveis do Brasil Ltda.	1.092	234	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	2.487	566	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	155.980	170.906	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	806	265	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	4.898	4.898	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	72	11	-	-
	<u>175.336</u>	<u>184.372</u>	-	-
Total contas a pagar com partes relacionadas - circulante	<u>176.388</u>	<u>184.372</u>	<u>1.052</u>	-

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo não circulante				
Empréstimo de mútuo				
Prescrita Medicamentos Ltda.	32.635	40.163	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	3.929	7.086	-	-
Grupo Atrial	34.447	43.165	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	83.657	74.521	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	132.059	121.189	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	245.891	266.086	-	-
Agilfarma Medicamentos Ltda.	16.280	17.871	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	10.097	7.379	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	171.207	176.031	-	-
	<u>730.202</u>	<u>753.491</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Adiantamento de dividendos recebidos				
Prescrita Medicamentos Ltda.	216	216	-	-
Grupo Atrial	-	50.000	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	3.352	3.352	-	-
	<u>3.568</u>	<u>53.568</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total contas a pagar com partes relacionadas - não circulante	<u>733.770</u>	<u>807.059</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aporte para futuro aumento de capital (c)				
SAN Pelegrino Participações S.A.	-	79.710	-	79.710
Aporte para futuro aumento de capital - não circulante	<u>-</u>	<u>79.710</u>	<u>-</u>	<u>79.710</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado				
Receita líquida de vendas (d)				
Agilfarma Medicamentos Ltda.	85	569	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	32.226	20.399	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	77.092	113.793	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	3.354	16.714	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	11.785	13.060	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	3	55	-	-
Grupo Atrial	224	1.807	-	-
Athena Healthcare Holding S.A.	553	-	564	-
Centro de Microcirurgia e Diagnostico Ltda.	-	-	-	60
Centro Médico Maranhense Sá	47	49	47	57
Clínica de Oftalmodiagnóstico Ltda.	-	4	-	30
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	-	18	92	214
HOB Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda.	-	92	307	443
Hospital Bom Samaritano de Maringá S.A.	298	394	929	1.153
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda.	-	8	136	184
Hospital de Olhos Santa Luzia S/S Ltda.	-	-	-	84
Humana Saúde Sul Ltda.	685	-	1.120	-
INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	-	81	229	275
Instituto Brasiliense de Olhos S/C Ltda.	2	104	139	265
Instituto de Olhos Ltda.	3	3	142	417
Jardim de Alah Centro Cirúrgico Ltda.	-	9	38	102
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda.	9	-	9	-
SAMP Espírito Santo Assistência Médica Ltda.	23	-	23	-
São Bernardo Apart Hospital S.A.	412	35	818	188
Vitoria Apart Hospital S.A.	1.060	2	2.665	82
Med Imagem S/C	502	10	2.284	18
Outros	149	409	832	566
	<u>128.512</u>	<u>167.615</u>	<u>10.374</u>	<u>4.138</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Compras de mercadorias				
Anbioton Importadora Ltda.	-	175	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	7.118	1.094	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	962	1.760	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	913	115	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	3.004	15.675	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	457	142	-	-
Grupo Atrial	322	474	-	-
	<u>12.776</u>	<u>19.435</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Custo com prestação de serviços				
Gestão e Transformação Consultoria S.A. (e)	(1.147)	(817)	(1.147)	(817)
Gran Coffee Comércio, Locação e Serviços S.A. (Fundo IV) (f)	(2)	(1)	(2)	(1)
	<u>(1.149)</u>	<u>(818)</u>	<u>(1.149)</u>	<u>(818)</u>
Receitas Financeiras (g)				
Grupo Atrial	2.195	2.174	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	4.424	2.307	-	-
	<u>6.619</u>	<u>4.481</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras (h)				
Agilfarma Medicamentos Ltda.	(679)	(236)	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	(420)	(175)	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	(5.507)	(4.108)	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	(164)	(83)	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	(7.140)	(228)	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	(10.254)	(3.044)	-	-
Grupo Atrial	(1.437)	(1.189)	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	(3.489)	(2.463)	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	(1.361)	(1.249)	-	-
	<u>(30.451)</u>	<u>(12.775)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) Adiantamento com partes relacionadas vinculado a futuro resgate de ações preferenciais de Classe B.
- (b) Adiantamentos efetuados para aumento de capital em períodos futuros. Como são empresas controladas pela Elfa, a intenção da Companhia é que os pagamentos ou capitalizações irão ocorrer em período inferior a 12 meses.
- (c) Aporte para futuro aumento de capital recebido do sócio para integralização nos próximos 180 dias.
- (d) Venda de mercadorias efetuadas para as empresas mencionadas com prazos de 60 a 150 dias.
- (e) Serviços de gestão e consultoria realizada nos processos de prospecção de novos negócios com prazos de 60 a 90 dias.
- (f) Locação de máquinas e equipamentos de café utilizadas nas instalações do grupo com prazo de 30 dias.
- (g) Receita de juros em operações de empréstimos de mútuo entre a Elfa e suas controladas, com taxa média de juros de 2,23% a.m. com vencimento em parcela única em 36 meses.
- (h) Despesa com juros em operações de empréstimos de mútuo entre a Elfa e suas controladas, com taxa média de juros de 2,23% a.m. com vencimento em parcela única em 36 meses.

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas informados na controladora e no consolidado, quando ocorrem entre empresas do Grupo Elfa, são precificados com acordos estabelecidos entre as partes, e quando ocorrem com empresas fora do Grupo Elfa, são precificados com base em condições usualmente aplicáveis a transações entre partes não relacionadas. Nenhum dos saldos possui garantias.

Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Rateio de despesas compartilhadas

A Companhia participa de acordo de rateio de despesas com partes relacionadas, cujo objetivo é a alocação proporcional de custos e despesas comuns incorridos por uma das empresas do grupo econômico (“empresa centralizadora”) em benefício das demais.

O rateio compreende principalmente despesas administrativas, contábeis, financeiras, de tecnologia da informação, recursos humanos e demais serviços corporativos. A base de alocação das despesas é definida de forma objetiva, razoável e consistente, considerando critérios como: número de colaboradores, volume de faturamento, tempo de utilização dos serviços ou qualquer outro parâmetro que reflita adequadamente o consumo dos recursos.

As despesas rateadas não incluem margem de lucro, estando em conformidade com os princípios da razoabilidade, economicidade e proporcionalidade, nos termos da legislação fiscal e societária vigente.

Em 31 de março de 2026, conforme detalhado na nota explicativa nº 17, a Companhia reconheceu R\$36.248 (R\$43.581 em 31 de março de 2025) em despesas oriundas desse acordo de rateio, registradas em sua totalidade no resultado do exercício, nos grupos de outros resultados operacionais compatíveis com sua natureza.

Remuneração da Administração

A remuneração fixa e variável (sujeita ao atingimento de metas do Grupo), encargos e demais benefícios compreende o montante de R\$4.630 em 31 de março de 2026 (R\$4.392 em 31 de março de 2025). E a remuneração baseada em ações de R\$899 em 31 de março de 2026 (R\$2.610 em 31 de março de 2025). São considerados como pessoal chave da Administração diretores estatutários e conselheiros.

Em 31 de março de 2026, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração fixa e variável global dos administradores da Companhia para o exercício de 2026 em até R\$18.880 (R\$18.337 para exercício de 2025).

11. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As operações que a Companhia e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de medicamentos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de mercadorias	362.318	517.955	662.209	926.055
Serviços prestados a pagar	24.207	23.667	39.784	42.156
Contas a pagar com partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	176.388	184.372	-	-
Adiantamentos e outras contas a pagar	85.734	60.462	141.999	108.579
Total	648.647	786.456	843.992	1.076.790

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS, ARRENDAMENTOS A PAGAR

Modalidade	Taxa Média a.a.	Moeda	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Capital de giro	CDI + 6,90%	Real	2026 a 2031	749.912	815.420	987.116	1.123.700
Debêntures	CDI+ 3,40%	Real	2028 a 2031	679.126	696.311	679.126	696.311
Arrendamentos	IGPM	Real	2026 a 2031	16.724	14.152	53.122	42.780
Total				1.445.762	1.525.883	1.719.364	1.862.791
Circulante				207.055	250.100	402.671	512.207
Não circulante				1.238.707	1.275.783	1.316.693	1.350.584

Legenda:

- CDI - Certificados de Depósitos Interbancários
- IGPM - Índice geral de preços a mercado divulgado

Em 17 de março de 2022, houve a 2ª emissão de debêntures em conexão com a aquisição da Descarpack e o reperfilamento das dívidas, com as seguintes características:

700.000 de debêntures simples, no valor total de R\$700.000 (setecentos milhões de reais).

Não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para Distribuição Pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476.

O prazo de vencimento anteriormente estabelecido em 6 (seis) anos, contados a partir da data de emissão das Debêntures, foi alterado, após reperfilamento da dívida, para o dia 13 de dezembro de 2031, conforme Fato Relevante divulgado aos Investidores em 7 de novembro de 2025.

Taxa de juros de CDI +3,40% a.a., com pagamento pós-reperfilamento, em parcelas mensais, a partir de 13 de janeiro de 2028.

Em janeiro de 2026 a Companhia realizou amortização extraordinária no montante de R\$21.000 destinado a redução do saldo devedor das debêntures

Em 19 de março de 2026 foi realizada assembleia geral de debenturistas que aprovou entre outras coisas a prorrogação da realização de aumento de capital e/ou aporte financeiro na Companhia, no montante total entre US\$70 milhões e US\$100 milhões, a ser efetivado até 31 de dezembro de 2026, sem alteração dos demais termos, condições e limites originalmente estabelecidos.

A Assembleia Geral de Debenturistas também aprovou outras alterações na qual se destaca:

Autorização para formalização

A Companhia e o agente fiduciário foram autorizados a adotar todas as medidas necessárias para implementação das deliberações, incluindo a celebração do 7º aditamento à Escritura de Emissão.

Além da aprovação acima, foram estabelecidas algumas condições vinculantes:

A eficácia da prorrogação do aumento de capital está condicionada à convocação de nova assembleia em até 15 dias (“Nova AGD”), para deliberar sobre as seguintes matérias:

a) Aquisição Facultativa de Debêntures (liquidez aos investidores)

A Companhia se compromete a realizar recompras das debêntures em duas etapas:

1ª tranche: mínimo de R\$10 milhões até 31/12/2026, a pelo menos 45% do valor nominal (acrescido de remuneração);

2ª tranche: mínimo de R\$27 milhões, via 7 ofertas mensais (jun-dez/2026), a 85% do valor nominal (acrescido de remuneração).

b) Waiver temporário de garantias

Será submetido à Nova AGD pedido de flexibilização temporária dos limites mínimos de garantia entre abril/2026 e dezembro/2027, com reduções controladas nesses limites, sem penalidades contratuais.

c) Ajustes em obrigações financeiras

Caso aprovadas as medidas acima:

Os valores da 1ª tranche poderão ser abatidos de obrigações futuras de recompra no mercado secundário.

Os valores da 2ª tranche não serão considerados para fins de amortização extraordinária vinculada ao aumento de capital.

As deliberações aprovadas visam adequar o cronograma financeiro da Companhia, especialmente quanto ao aumento de capital, ao mesmo tempo em que oferecem mecanismos de liquidez aos debenturistas e flexibilização temporária de garantias, condicionados à aprovação futura em nova assembleia.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Companhia e de suas subsidiárias decorrentes da emissão de duplicatas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos e derivativos é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	1.511.731	1.431.955	1.820.011	1.604.205
Captações	161.760	920.959	422.838	1.865.180
Juros incorridos empréstimos e financiamentos	69.523	294.995	85.463	356.824
Pagamento de principal	(251.478)	(865.934)	(590.630)	(1.701.558)
Pagamento de juros	(62.498)	(270.244)	(71.440)	(304.640)
Total empréstimos e financiamentos	1.429.038	1.511.731	1.666.242	1.820.011
Arrendamentos a pagar	16.724	14.152	53.122	42.780
Total capital de giro	1.445.762	1.525.883	1.719.364	1.862.791

Em 31 de março de 2026, o cronograma de amortização das parcelas de empréstimos e financiamento de longo prazo estão conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
2027	41.958	54.886	51.771	61.166
2028	330.086	335.287	349.488	350.800
2029 em diante	866.664	885.610	915.434	938.618
Total	1.238.707	1.275.783	1.316.693	1.350.584

A movimentação dos arrendamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	14.152	8.658	42.780	43.217
Adições	5.093	16.271	20.384	40.886
Baixas	(2)	(3.701)	(1.584)	(13.330)
Pagamento passivo de arrendamento	(3.027)	(10.548)	(10.430)	(39.775)
Apropriação de juros	508	3.472	1.972	11.782
Total de arrendamentos a pagar	16.724	14.152	53.122	42.780

Em 31 de março de 2026, o cronograma de amortização de arrendamentos está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2026	8.580	9.393	29.489	29.256
2027	5.280	3.677	20.443	11.257
2028	3.230	1.882	6.836	5.311
2029 em diante	2.220	1.426	2.891	2.802
	19.310	16.378	59.659	48.626
Juros embutidos	(2.586)	(2.226)	(6.537)	(5.846)
	16.724	14.152	53.122	42.780

Os respectivos valores estão registrados na conta de passivo de arrendamento e o saldo será amortizado pelos pagamentos mensais descontados a valor presente por uma taxa média de 13,83% a.a. (13,83% a.a. em 31 de março de 2025).

Crédito Potencial de PIS e COFINS sobre Contraprestações de Arrendamento Mercantil

Em atendimento às disposições do CPC 06 (R2) — Arrendamento Mercantil e às orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia apresenta os efeitos potenciais relacionados ao aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos futuros de contratos de arrendamento mercantil.

Considerando que a maior parte dos contratos de arrendamento foi firmada com pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, a Administração entende que há expectativa de realização de créditos tributários relacionados às contraprestações pactuadas.

A seguir, são demonstrados os valores nominais e presentes das contraprestações futuras, bem como o valor potencial de créditos de PIS e COFINS, calculados com base na alíquota total de 9,25%, conforme exigido para divulgação em notas explicativas:

	Controladora		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar				
Contraprestação do arrendamento	19.310	16.724	59.659	53.122
PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.786	1.547	5.518	4.914

A efetiva apropriação dos créditos ocorrerá conforme o pagamento das contraprestações e o cumprimento dos demais requisitos legais para sua utilização.

Garantias

A Companhia tem R\$521.404 em duplicatas de clientes dadas em garantias para os contratos de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2026 (R\$675.826 em 31 de dezembro de 2025).

Obrigações decorrentes de compras de mercadorias e serviços

Em 31 de março de 2026, a Companhia firmou contratos com Bancos que possibilitam que seus fornecedores recebam de forma antecipada títulos emitidos pela venda de mercadoria a Companhia. Na referida operação, os fornecedores transferem a titularidade e o direito pelo recebimento destes títulos aos Bancos. Os bancos, por sua vez, passam a ser detentores desses títulos. Os valores e prazos originalmente acordados são mantidos, sem direito de regresso, considerando uma taxa média de 2,16% a.m. e prazo médio de pagamento pela Companhia aos Bancos de 121 dias. Para a data de 31 de março de 2026, a Companhia possui R\$18.796 (R\$62.281 em 31 de dezembro de 2025) nessa modalidade classificados na linha de empréstimos e financiamentos conforme prática descrita abaixo.

Os títulos a pagar relacionados a essas operações são reclassificadas das rubricas de fornecedores e outras contas a pagar para rubrica de empréstimos, financiamentos e arrendamentos a pagar, onde permanecem até a liquidação.

13. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	16.540	27.240	25.765	45.644
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	49.092	43.428	72.498	66.262
Imposto de renda e contribuição social - IRPJ e CSLL	287	287	42.674	46.535
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	654	825	33.176	34.935
Programa de integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS	3.085	3.108	5.965	5.991
Outros	63	34	3.139	2.825
	<u>69.721</u>	<u>74.922</u>	<u>183.217</u>	<u>202.192</u>
Tributos a recolher circulante	68.063	73.264	175.893	195.180
Tributos a recolher não circulante	1.658	1.658	7.324	7.012

14. CONTAS A PAGAR PELA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS

Contas a pagar pela aquisição de investimento refere-se a parcelas a pagar a ex-acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo, estes valores são corrigidos conforme definido em cada contrato e o pagamento ocorrerá no fluxo de até 6 anos após a data de cada aquisição. Estas parcelas também funcionam como retenção e garantia de eventuais contingências do período pré-aquisição.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Compromissos com aquisições de investimentos	11.370	37.142	11.370	37.142
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	120.522	135.024	163.119	176.503
Total	<u>131.892</u>	<u>172.166</u>	<u>174.489</u>	<u>213.645</u>
Contas a pagar pela aquisição - circulante	91.714	108.540	117.560	133.684
Contas a pagar pela aquisição - não circulante	40.178	63.626	56.929	79.961

Os valores apresentados como “compromissos com aquisições de investimentos” referem-se a compromissos que geraram obrigações futuras que podem se materializar ou não, integralmente ou parcialmente, decorrente de medições de performance ou exercício de opções de venda de acordo com o previsto nos contratos de aquisição.

As movimentações das obrigações estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	172.166	220.002	213.645	279.122
Ajuste parcela de aquisições por arbitragem (a)	-	-	-	(14.530)
Juros incorridos	7.998	20.130	9.116	23.884
Pagamento de parcelas	(48.272)	(67.966)	(48.272)	(74.831)
Saldo final	<u>131.892</u>	<u>172.166</u>	<u>174.489</u>	<u>213.645</u>

- (a) A Companhia e uma das controladas instauraram procedimentos arbitrais para discussão sobre indenização em razão de descumprimento de Contrato de Compra e Venda de Quotas pela contraparte. A Companhia obteve decisão favorável aos seus pleitos efetuando o abatimento sobre as parcelas remanescentes a pagar aos antigos sócios.

Em 31 de março de 2026, o cronograma do saldo de contas a pagar com aquisições de investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2026	80.344	71.398	106.190	96.542
2027	25.984	49.901	42.735	66.236
2028 em diante	14.194	13.725	14.194	13.725
	<u>120.522</u>	<u>135.024</u>	<u>163.119</u>	<u>176.503</u>

Em 31 de março de 2026, o cronograma do saldo de compromissos com aquisições de investimentos:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2026	11.370	37.142
	<u>11.370</u>	<u>37.142</u>

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS, ATIVO INDENIZATÓRIO E DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Grupo está exposto a contingências de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações. A política de provisão adotada pelo Grupo leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação do próprio Grupo, amparada na opinião de seus assessores legais.

O Grupo possui processos e contingências oriundos, no todo ou em parte, de períodos anteriores à aquisição pela Elfa, que são de responsabilidade dos antigos acionistas, de acordo com os contratos de compra e venda. Por este motivo, o Grupo reconhece a provisão para o valor justo dos passivos contingentes, bem como os ativos a receber dos antigos acionistas por estes processos e contingências apresentados na rubrica de "Ativo indenizatório". Não houve efeito de caixa nesta transação.

A composição da provisão para contingências e dos direitos de reembolso, segundo sua natureza, são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis (a)	2.773	2.571	5.309	4.005
Trabalhistas (b)	1.086	1.008	19.970	22.184
Tributárias (c)	14.242	13.906	14.884	14.507
Total da provisão para contingências	<u>18.101</u>	<u>17.485</u>	<u>40.163</u>	<u>40.696</u>
Ativo indenizatório (d)	12.944	12.530	25.345	27.670

- (a) Os passivos cíveis classificadas como prováveis são decorrentes de ações indenizatórias, em regra, com baixo valor envolvido.
- (b) Os passivos trabalhistas classificados como prováveis são compostos por reclamações trabalhistas oriundos de combinações de negócios.
- (c) Os passivos tributários classificados como prováveis são compostos substancialmente acerca da aplicação do ICMS oriundas de combinações de negócios.

- (d) Estes saldos possuem como principal garantia as contas a pagar para antigos acionistas descrito na nota 14.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2025	2.571	1.008	13.906	17.485	4.005	22.184	14.507	40.696
Adições	236	267	413	916	1.380	1.932	455	3.767
Reversões	(10)	(38)	(77)	(125)	-	(973)	(78)	(1.051)
Pagamentos	(24)	(151)	-	(175)	(76)	(248)	-	(324)
Baixa de contingências não materializadas	-	-	-	-	-	(2.925)	-	(2.925)
Saldo em 31/03/2026	<u>2.773</u>	<u>1.086</u>	<u>14.242</u>	<u>18.101</u>	<u>5.309</u>	<u>19.970</u>	<u>14.884</u>	<u>40.163</u>

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam processos judiciais no polo passivo com risco de perda avaliados como possível no montante de R\$152.562 (R\$155.002 em 31 de dezembro de 2025) dos quais R\$49.734 (R\$52.714 em 31 de dezembro de 2025) são de responsabilidade dos antigos sócios controladores. Dentre os casos classificados com risco de perda possível e, portanto, não sujeitos a provisão, se destacam:

- A Companhia e suas Controladas figuram em 60 execuções fiscais (65 em 31 de dezembro de 2025) com prognóstico de perda possível, cujo valor envolvido total perfaz a quantia de R\$61.673 (R\$59.184 em 31 de dezembro de 2025) sendo que R\$1.512 (R\$3.419 em 31 de dezembro de 2025) são indenizáveis pela antiga gestão.
- Reclamações trabalhistas que discutem diferenças de comissões devidas em razão da venda de produtos, bem como reconhecimento de vínculo trabalhista, somam o montante atualizado de R\$5.520 (R\$4.648 em 31 de dezembro de 2025), sendo de responsabilidade da antiga gestão o valor de R\$311 (R\$326 em 31 de dezembro de 2025).
- A Controlada Comercial Commed Produtos Hospitalares Ltda. figura no polo passivo de 73 ações judiciais (73 em 31 de dezembro de 2025) envolvendo o dispositivo médico “Essure”, todas de responsabilidade da antiga gestão e, portanto, também passíveis de serem indenizados pela respectiva parte, sendo que 59 processos (63 processos em 31 de dezembro de 2025) possuem prognóstico de perda possível, cujo valor envolvido perfaz R\$28.312 (R\$29.655 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia e/ou suas controladas são partes de três arbitragens:

- A Companhia é parte em uma arbitragem atualmente suspensa por acordo entre as partes.
- Há outros dois procedimentos arbitrais instituídos por antigos sócios controladores de duas das investidas para discussão de ajuste de preço, ambas com risco de perda possível, e cujos valores envolvidos pleiteados em desfavor da Companhia/suas controladas somam R\$12.000 e R\$10.500, respectivamente.

ICMS-DIFAL

Em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) proferiu decisão sobre a constitucionalidade da Lei Complementar nº 190/22, no âmbito da discussão acerca da necessidade ou não de observância da anterioridade nonagesimal e anual na instituição do ICMS-DIFAL (ADIs 7066, 7078 e 7070). No julgamento, o STF entendeu que o ICMS-DIFAL é devido a partir 5 de abril de 2023, em função do lapso de noventa dias entre a promulgação da lei e o início da cobrança.

Após o acórdão do julgamento divulgado pelo STF, foi solicitado esclarecimentos pelos contribuintes através de embargos de declaração que ainda não foi julgado até essa data pelo STF.

Ademais, foi pautado em outubro de 2025 em sede de repercussão geral o tema 1.266 para que houvesse nova votação do tema. A votação foi finalizada a favor dos estados, porém com modulação de efeitos proposta pelos ministros que resguardaram as empresas que tinham ação judicial a época do tema.

O acórdão foi publicado em 22 de outubro 2025 em sede de Recurso Extraordinário 1.426.271 Ceará.

Com decisão publicada, a Companhia procedeu com a reversão dos valores referente aos Estados com Lei referente ao período de abril a dezembro de 2022, no montante de R\$18.856. Atualmente, a Companhia aguarda o trânsito em julgado da decisão.

A Companhia ainda mantém discussões judiciais acerca da cobrança do ICMS-Difal e adotou como prática contábil o provisionamento mensal dos valores e recolhimento em juízo dos mesmos, com a exceção de provisionamento mensal para os estados que apresentam vícios em sua Lei Ordinária, que regulamenta a Lei Complementar nº 190/22, onde foram avaliados por consultores jurídicos externos considerando prognóstico de êxito mais provável do que não para a Companhia até a data de publicação destas demonstrações financeiras consolidadas.

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2026 o Grupo possuía um total de R\$330.779 (R\$324.066 em 31 de dezembro de 2025) referentes a depósitos judiciais, principalmente relacionados à discussão acima sobre os estados que apresentam vícios em sua Lei Ordinária, que regulamenta a Lei Complementar nº 190/22.

A Companhia e suas controladas discutem o tema por meio de Mandados de Segurança e realiza, desde julho de 2020, depósitos judiciais de valores relativos ao Difal.

A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	222.246	189.827	324.067	259.928
Novos depósitos	7.889	32.494	10.021	65.293
Baixas e reversões (a)	(1.381)	(75)	(3.309)	(1.154)
Saldo final	<u>228.754</u>	<u>222.246</u>	<u>330.779</u>	<u>324.067</u>

(a) Os montantes apresentados na linha de “baixas e reversões” referem-se a baixa por perda ou reversões por decisão judicial favorável a Companhia.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social era de R\$1.433.109 (R\$1.406.249 em 31 de dezembro de 2025), valor este que considera já capitalizado o Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) da Companhia realizado entre fevereiro e março de 2026.

O capital social em 31 de março de 2026 é representado por 524.376.252 (quinhentas e vinte e quatro milhões, trezentas e setenta e seis mil, duzentas e cinquenta e duas) ações ordinárias, 67.489.087 (sessenta e sete milhões, quatrocentas e oitenta e nove mil, oitenta e sete) ações preferenciais de Classe A e 25.966.772 (vinte e cinco milhões, novecentos e sessenta e seis mil, setecentas e setenta e duas) ações preferenciais de Classe B (524.376.252 ações ordinárias, 64.914.392 ações preferenciais de Classe A e 25.979.463 ações preferenciais de Classe B em 31 de dezembro de 2025).

As ações preferenciais de Classe A refletem a posição pré-capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) da Companhia realizado entre fevereiro e março de 2026 e serão oportunamente ajustadas uma vez finalizado o procedimento de aumento de capital em curso.

Abaixo o quadro com os principais acionistas da Companhia representados em quantidade de ações:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Acionistas/Tesouraria		
Brazilian Private Equity IV - FIP	314.141.499	314.141.499
Brazilian Private Equity V - FIP	103.274.141	103.274.141
Pessoas Físicas (ii)	75.710.895	75.723.586
Stepstone K IV SPV	24.277.244	24.277.244
Stepstone TS Opportunities Fund	551.756	551.756
San Pelegrino Participações S.A. (i)	67.176.497	64.601.802
San Lorenzo Participações S.A.	25.793.415	25.793.415
Diretoria C-Level	1.256.401	1.256.401
Tesouraria	5.650.263	5.650.263
	<u>617.832.111</u>	<u>615.270.107</u>

(i) Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de janeiro de 2026, foi aprovada a homologação parcial do aumento de capital social da Companhia, mediante a emissão, de 2.574.695 (duas milhões, quinhentas e setenta e quatro mil e seiscentas e noventa e cinco) novas ações preferenciais Classe A, ao preço de emissão de R\$9,5972554368 por ação preferencial Classe A (equivalente ao montante de R\$24.710), conforme descrito nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 6.404 da Lei das Sociedades por Ações, de 15 de dezembro de 1976.

Em 6 de março de 2026, a Companhia divulgou fato relevante informando ao mercado em geral e seus acionistas, um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) da Companhia, no valor de R\$160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais). O AFAC foi capitalizado em aumento de capital aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2026, ao preço de emissão de R\$9,5972554368 por ação. Do montante total integralizado, R\$2.150 foi destinado a conta de capital social e R\$212.850 foi destinado a conta de reserva de capital.

(ii) Resgate de ações preferenciais de Classe B

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2025, foi aprovado o resgate parcial e proporcional de 12.691 ações preferenciais Classe B de emissão da Companhia (equivalente ao montante de R\$166), com o consequente cancelamento dessas ações, sem redução do capital social, nos termos do artigo 44 da Lei das Sociedades por Ações. O resgate será realizado mediante a utilização de parcela da reserva de capital da Companhia, observados os prazos, termos e condições aprovados na referida Assembleia.

b) Reserva de capital

Em 31 de março de 2026, o montante total constituído acerca da reserva de capital foi de R\$1.176.866 (R\$1.105.521 em 31 de dezembro de 2025), as movimentações que ocorreram no período estão apresentadas abaixo:

- (i) Dos valores recebidos como aporte para futuro aumento de capital da sócia SAN Pelegrino Participações S.A. (“SAN Pelegrino”), o montante de R\$212.850 foi registrado como incremento de reserva de capital.
- (ii) O montante de R\$166 equivalentes ao resgate das ações preferenciais de classe B por acionistas da Companhia.
- (iii) Em 31 de março de 2026, o resultado do exercício consumiu o saldo da reserva de capital no montante de R\$142.228 (R\$380.998 em 31 de dezembro de 2025).

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta				
Venda de mercadorias - clientes privados	365.142	466.987	813.817	997.234
Venda de mercadorias - clientes públicos	39.151	54.951	71.510	128.481
Receita bruta total	<u>404.293</u>	<u>521.938</u>	<u>885.327</u>	<u>1.125.715</u>
Deduções da receita bruta				
Devolução de vendas - clientes privados	(5.742)	(7.801)	(17.597)	(30.042)
Devolução de vendas - clientes públicos	(475)	(577)	(1.398)	(1.690)
Descontos concedidos	(16)	(295)	(56)	(504)
Impostos sobre vendas (a)	(17.462)	(35.199)	(46.073)	(43.291)
Total de deduções da receita	<u>(23.695)</u>	<u>(43.872)</u>	<u>(65.123)</u>	<u>(75.527)</u>
Receita operacional líquida	<u>380.598</u>	<u>478.066</u>	<u>820.204</u>	<u>1.050.188</u>

- (a) Durante o exercício, a Companhia reconheceu créditos relativos a tributos sobre vendas, onde destacam-se os valores relacionados ao ICMS-DIFAL, cujo pagamento entendemos ser recuperável, baseado em decisões judiciais e entendimentos recentes. Foram registrados na rubrica de impostos incidentes sobre a receita, o montante de R\$34.251 (R\$49.389 em 31 de março de 2025) relativos a créditos de ICMS.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada na transação com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, que é o momento em que sua obrigação de performance junto aos clientes é cumprida.

As faturas emitidas devem ser pagas, normalmente, de acordo com prazo de vencimento 30 dias. Não são oferecidos descontos adicionais ao valor da nota, devoluções somente são aceitas quando comprovado o defeito ou erro na entrega do produto. O percentual de devolução do setor é considerado baixo.

18. CUSTOS E DESPESAS POR FUNÇÃO E NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Por função				
Custo das mercadorias vendidas	(340.432)	(435.879)	(685.648)	(882.912)
Comerciais	(23.430)	(31.416)	(52.715)	(71.081)
Gerais e administrativas	(46.582)	(34.131)	(102.651)	(99.722)
Ganho/(perdas) por redução ao valor recuperável	-	(500)	27	(503)
Outras receitas (a)	38.571	47.645	3.401	5.759
Outras despesas	(582)	(9.087)	(5.059)	(13.351)
	<u>(372.455)</u>	<u>(463.368)</u>	<u>(842.645)</u>	<u>(1.061.810)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Por natureza				
Custo de revenda de mercadorias	(340.432)	(435.879)	(685.648)	(882.912)
Salários e encargos sociais	(35.438)	(30.736)	(60.732)	(68.144)
Remuneração baseada em ações	(889)	(2.610)	(889)	(2.610)
Comissões sobre vendas	(331)	-	(2.710)	(2.540)
Fretes, carretos e embalagens	(3.055)	(4.126)	(10.535)	(12.794)
Amortização e depreciação	(11.082)	(9.620)	(45.584)	(42.990)
Condomínios e outros gastos de ocupação	(785)	(1.705)	(1.919)	(3.034)
Serviços prestados - Pessoa jurídica	(3.906)	(4.382)	(8.583)	(10.225)
Ganho/(perdas) por redução ao valor recuperável	-	(500)	27	(503)
Viagens e hospedagem	(1.088)		(1.448)	
Manutenção de máquinas e equipamentos	(298)		(914)	
Outras receitas (a)	38.571	47.645	3.401	5.759
Outras despesas (b)	(13.722)	(21.454)	(27.111)	(41.816)
	<u>(372.455)</u>	<u>(463.368)</u>	<u>(842.645)</u>	<u>(1.061.810)</u>

- (a) Os montantes registrados na rubrica de outras receitas referem-se principalmente, ao rateio de despesas compartilhadas com a controladora e suas controladas.
- (b) Os montantes registrados na rubrica de outras despesas referem-se principalmente a gastos com viagens e hospedagens, prestação de serviços de consultoria, softwares & clouds.

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(69.522)	(62.580)	(85.464)	(70.829)
Juros sobre parcelas de aquisições de investimentos	(8.507)	(4.367)	(11.088)	(7.899)
Outras despesas financeiras (a)	<u>(53.123)</u>	<u>(26.573)</u>	<u>(51.984)</u>	<u>(40.973)</u>
	(131.152)	(93.520)	(148.536)	(119.701)
Receitas financeiras				
Juros ativos	342	500	14.393	16.172
Rendimento aplicação financeira	2.587	3.524	2.477	3.418
Marcação a mercado dos contratos de energia	-	-	458	-
Outras receitas financeiras	<u>6.619</u>	<u>4.481</u>	<u>4.881</u>	<u>110</u>
	9.548	8.505	22.209	19.700
Resultado financeiro	<u>(121.604)</u>	<u>(85.015)</u>	<u>(126.327)</u>	<u>(100.001)</u>

- (a) O aumento na rubrica de outras despesas financeiras no período refere-se principalmente a despesas bancárias e juros e multas de fornecedores.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Com base no julgamento do STJ, Tema Repetitivo 1.182, ficou definido que os benefícios de ICMS poderão ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, visto que para o crédito presumido não há a necessidade de constituição da reserva de investimentos no Patrimônio Líquido, enquanto para isenção, redução e diferimento há a necessidade de cumprir os requisitos previstos no artigo 30 da Lei nº 12.973/2014.

Em 29 de dezembro de 2023 foi publicada a Lei nº 14.789, que revogou o artigo 30 da Lei nº 12.973, vedando a exclusão das subvenções da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Para o exercício findo em 31 de março de 2026 e de 2025, a Companhia e suas controladas não se beneficiaram das referidas subvenções do ICMS para fins de exclusão da base de cálculo do Imposto de renda e contribuição social, em conformidade com a Lei nº 14.789 citada anteriormente.

A Companhia e suas controladas ingressaram com Mandados de Segurança relacionados ao tema e de acordo com a avaliação de consultores jurídicos externos, o prognóstico de êxito é favorável. Desta forma, estamos aguardando o trânsito em julgado para procedermos com o usufruto do benefício fiscal.

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Corrente:				
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	4.979	(3.696)
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	1.793	(1.331)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.772</u>	<u>(5.027)</u>
Diferido:				
Imposto de renda pessoa jurídica	(5.421)	18.568	-	56.845
Contribuição social sobre o lucro líquido	(1.952)	6.684	-	20.464
	<u>(7.373)</u>	<u>25.252</u>	<u>-</u>	<u>77.309</u>

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo antes de imposto de renda e da contribuição social	(134.855)	(63.723)	(148.768)	(111.623)
Alíquota combinada legal	<u>(34%)</u>	<u>(34%)</u>	<u>(34%)</u>	<u>(34%)</u>
Efeito líquido de créditos de IRPJ/CSLL correntes e diferidos às alíquotas da legislação	45.851	21.666	50.581	37.952
Ajustes ao lucro líquido que afetam o lucro fiscal:				
Saldos de impostos diferidos não constituídos	(44.138)	-	(49.441)	-
Equivalência patrimonial	(7.274)	2.242	-	-
Juros sobre capital próprio	(1.897)	(821)	-	-
Despesas indedutíveis	(587)	(190)	(782)	(299)
Subvenção para investimentos	-	-	-	2.338
Regularização de saldos de impostos diferidos (a)	-	4.808	-	38.578
Outras adições e exclusões, líquidas	<u>672</u>	<u>(2.453)</u>	<u>6.413</u>	<u>(6.287)</u>
Adições e exclusões, líquidas	(53.224)	3.587	(43.809)	34.329
Total da (despesa) creditado registrado no resultado	<u>(7.373)</u>	<u>25.252</u>	<u>6.772</u>	<u>72.282</u>
Alíquota efetiva %	<u>(5%)</u>	<u>40%</u>	<u>5%</u>	<u>65%</u>

- (a) De 2019 a 2023, houve um aumento significativo nos valores de subvenção devido ao aproveitamento retroativo dos créditos de ICMS relacionados a reduções, isenções e diferimentos, conforme o prognóstico estabelecido no julgamento do STJ, Tema Repetitivo 1.182, portanto, as obrigações acessórias pertinentes ao IRPJ e CSLL foram retificadas para consideração destes créditos e em conjunto foram realizadas revisões de bases de cálculo para adequação das práticas fiscais adotadas pelo Grupo. Com isto, houve ajustes nos saldos de provisões e de prejuízos fiscais, os quais foram regularizados contabilmente em 2025.

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceram créditos tributários diferidos sobre diferenças temporárias e saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

As bases de cálculo para impostos ativos, líquidos, têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldos:				
Provisão para redução de valor recuperável				
de contas a receber	11.781	11.781	22.450	22.450
Provisões diversas	22.751	22.751	54.940	54.940
Mais valia indedutível	36.555	43.986	214.654	214.654
Ágio	(39.163)	(39.163)	(43.534)	(43.534)
Remuneração baseada em ações	17.546	17.546	17.546	17.546
Prejuízo fiscal e base negativa	181.849	181.849	269.630	269.630
	<u>231.318</u>	<u>238.750</u>	<u>535.686</u>	<u>535.686</u>

Em adição ao teste de recuperabilidade mencionado abaixo, foi complementada a provisão de recuperação dos ativos fiscais diferidos no montante de R\$49.441, resultando em um saldo de R\$306.971 em 31 de março de 2026, sem efeito caixa.

Teste de recuperabilidade dos impostos diferidos

Os impostos diferidos foram submetidos em 31 de dezembro de 2025 a teste de recuperabilidade utilizando o CPC 01 (R1). O teste de recuperabilidade consistiu na apuração do valor recuperável pelo uso das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para obtenção da base tributável basearam-se no orçamento anual da Companhia e no plano de negócios apresentados aos seus controladores. O orçamento e o plano de negócio, por sua vez, foram elaborados considerando dados de mercado de fornecedores usualmente utilizados como parâmetros de preços no segmento de medicamentos e equipamentos médicos. As principais premissas adotadas para projeção do EBTIDA foram as mesmas divulgadas na nota explicativa nº 12.

Com base no EBITDA projetado acima, a Companhia projetou as despesas de juros, depreciação e outras diferenças temporárias para chegar na projeção de lucro tributável.

Além das premissas acima também consideramos as alterações legais relevantes relacionadas ao imposto de renda e aos benefícios fiscais iniciadas em 2024 e cronograma de incorporação das investidas.

A administração efetuou a análise por empresa e verificou, no consolidado, a possibilidade de utilização do saldo total de impostos diferidos no prazo projetado. Como resultado dessa análise, foi reconhecida provisão para recuperação desses ativos fiscais diferidos no montante de R\$257.530, em 31 de dezembro de 2025, sem efeito caixa.

A Administração continuará revisando periodicamente as premissas utilizadas na mensuração desses ativos, podendo reconhecer novos ativos fiscais diferidos à medida que existem evidências adicionais que suportem sua realização.

21. PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo do prejuízo líquido por ação para os períodos findo em 31 de março de 2026 e 2025 está demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Prejuízo do período	(141.996)	(39.341)
Quantidade de ações	<u>617.832</u>	<u>617.158</u>
Prejuízo por ação - básico - R\$	<u>(0,230)</u>	<u>(0,064)</u>

O prejuízo básico por ação e o prejuízo diluído por ação são idênticos no período, uma vez que os potenciais instrumentos dilutivos teriam efeito antidilutivo em situação de prejuízo.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros da Elfa e suas respectivas análises estão relacionadas nos itens abaixo:

Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros e suas classificações. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores justos.

	<u>Classificação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	100.452	120.653	131.537	180.485
Contas a receber	(i)	659.440	821.099	837.145	1.022.250
Contas a receber de partes relacionadas	(i)	299.279	281.432	26.370	26.370
		<u>1.059.171</u>	<u>1.223.184</u>	<u>995.052</u>	<u>1.229.105</u>
Passivos					
Fornecedores e outras contas a pagar	(iii)	648.647	786.456	843.992	1.076.790
Empréstimos e financiamentos	(iii)	1.445.762	1.525.883	1.719.364	1.862.791
Instrumentos financeiros	(ii)	-	-	6.807	7.264
Compromissos com aquisições de investimentos	(iii)	11.370	37.142	11.370	37.142
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	(iii)	120.522	135.024	163.119	176.503
Contas a pagar a partes relacionadas	(iii)	733.770	807.059	-	-
		<u>2.960.071</u>	<u>3.291.564</u>	<u>2.744.652</u>	<u>3.160.490</u>

Classificação:

- (i) Ativos ao custo amortizado.
- (ii) Ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- (iii) Passivos ao custo amortizado.

Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração do Grupo tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado estão divulgadas na nota explicativa nº 6.

Contas a receber

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria na qual o cliente opera.

A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de o Grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados anualmente.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo de pagamento médio de 1 e 4 meses para clientes dos setores público e privado, respectivamente.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, sua área geográfica, indústria, histórico de negociação com o Grupo e existência de dificuldades financeiras no passado.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis e não se utiliza de garantias para não constituição de provisão para perdas.

O Grupo não possui em 31 de março de 2026 e 2025 quaisquer clientes representando individualmente mais de 5% (cinco por cento) do saldo de contas a receber.

Avaliação de perda esperada de crédito para clientes corporativos

Uma expectativa de perda de crédito esperada é calculada para cada tipo de cliente (público ou privado) com base nas características observadas historicamente e condição de inadimplemento de perda de crédito. Especificamente, a provisão para redução ao valor de realização das contas a receber foi constituída de acordo com o julgamento da Administração da Companhia e através de políticas internas para análise crédito, considerando o histórico de perdas dos últimos cinco anos ajustados para refletir as condições econômicas atuais e esperadas, bem como outros fatores de determinação de risco de crédito para cálculo de perdas esperadas, incluindo análise individual das duplicatas em aberto. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha saldo consolidado de “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$131.536 em 31 de março de 2026 (R\$180.485 em 31 de dezembro de 2025). “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* classificado pela Fitch entre AA- e AA+, baseado nas principais agências de *rating* e, portanto, consideradas com baixo risco de crédito.

O Grupo contrata os instrumentos financeiros derivativos com instituições financeiras do mesmo *rating*.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado ao cumprimento das obrigações associadas com passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa e/ou com outro ativo financeiro. A abordagem na Administração da liquidez é garantir, que sempre haverá liquidez suficiente para cumprir com as obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu “Caixa e equivalentes de caixa” e outros investimentos com mercado ativo em montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto “Fornecedores”) para os próximos 60 dias e monitora o nível esperado de entradas de caixa proveniente do “Contas a receber de clientes e outros recebíveis” em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a “Fornecedores e outras contas a pagar”.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de março de 2026	Consolidado					
	Valor contábil	Total	1 - 12 meses	1 a 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos			1.184.1			
Empréstimos e financiamentos	1.666.242	2.863.657	33	835.527	843.997	-
Arrendamento	53.122	66.883	31.260	17.844	17.779	-
Fornecedores e outras contas a pagar	843.992	843.992	843.992	-	-	-
Instrumentos financeiros	6.807	7.729	3.890	3.839	-	-
Contas a pagar e compromissos pela aquisição de investimentos	174.489	326.184	174.948	74.791	76.445	-
	<u>2.744.652</u>	<u>4.108.445</u>	<u>2.238.223</u>	<u>932.001</u>	<u>938.221</u>	-
31 de dezembro de 2025	Consolidado					
	Valor contábil	Total	1 - 12 meses	1 a 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos			2.359.54	1.870.59	1.836.65	
Empréstimos e financiamentos	1.820.011	6.066.786	1	5	1	-
Arrendamento	42.780	109.871	25.725	42.153	41.992	-
Fornecedores e outras contas a pagar	1.076.790	1.076.790	1.076.790	-	-	-
Instrumentos financeiros	7.264	8.313	4.475	2.302	1.536	-
Contas a pagar e Compromissos pela aquisição de investimentos	213.645	434.187	232.398	100.513	101.276	-
	<u>3.160.490</u>	<u>7.695.947</u>	<u>3.698.929</u>	<u>2.015.563</u>	<u>1.981.455</u>	-

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio e taxas de juros — afetarem os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

O Grupo não está exposto materialmente ao risco cambial desta forma, optou por não apresentar o quadro de análise de sensibilidade da taxa de câmbio.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. Todos os empréstimos contratados pelo Grupo em moeda estrangeira estão protegidos através de contratos de derivativos que mitigam a exposição do Grupo à variação cambial. O Grupo não possui contabilidade de cobertura (“hedge accounting”).

Risco de taxa de juros

O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros do Grupo remunerados por juros, conforme reportado à Administração, está apresentado abaixo em valores nominais:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Instrumentos com taxa de juros pós-fixada		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	131.536	180.485
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	(163.119)	(176.503)
Empréstimos e financiamentos	(1.719.364)	(1.862.791)
Exposição líquida	<u>(1.750.947)</u>	<u>(1.858.809)</u>

Análise de sensibilidade para instrumentos com taxa de juros e câmbio

O Grupo possui ativos ou passivos financeiros pelo valor justo, com taxa de juros prefixada por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros e câmbio) como instrumentos de “hedge” usando o modelo de contabilidade de “hedge” de valor justo para este tipo de proteção.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do saldo de aplicações financeiras de liquidez imediata e de títulos de valores mobiliários do Grupo nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2026, acrescidos da CDI, foram definidos dois cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas no dia 24 de abril de 2026 pelo Banco Central do Brasil (Bacen), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e taxa que lastreia as operações interbancárias para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como variações de piora na taxa em 25% (cenário I) e 50% (cenário II). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operação	Risco CDI	Valor Nominal	Cenário	Cenário I	Cenário II
			Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Caixa e equivalente de caixa		131.536	150.991	146.128	141.264
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	Queda do percentual CDI (25%)	163.119	187.244	181.213	175.182
Empréstimos e Financiamentos		1.719.364	1.912.679	1.851.070	1.789.461
			<u>2.250.915</u>	<u>2.178.411</u>	<u>2.105.906</u>

Na data base de 31 de março de 2026, o Grupo não detinha empréstimos em moeda estrangeira para que fossem apresentados os cenários de estresse da análise de sensibilidade dos saldos a projeções de taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Instrumentos financeiros (contratos futuros)

A Companhia em 2025, passou a realizar operações de comercialização de energia elétrica no ambiente de contratação livre, por meio da celebração de contratos de compra e venda de energia com diferentes contrapartes de mercado, os quais estabelecem condições relacionadas a volumes, prazos e preços negociados entre as partes, em conformidade com as regras e procedimentos aplicáveis ao mercado de energia elétrica.

Em linha com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia mensura os contratos vigentes ao valor justo na data de reporte, procedendo à marcação a mercado com base em informações observáveis, incluindo curvas de preços de energia, condições contratuais e demais premissas de mercado disponíveis.

As variações decorrentes da atualização do valor justo desses contratos são reconhecidas no resultado do período, refletindo a reavaliação das posições contratuais existentes na data-base das demonstrações financeiras. A Companhia possui contratos futuros de energia com vencimento até dezembro de 2028 demonstrados abaixo:

Contratos futuros (comercialização de energia)	MWh comercializados	Contratos negociados	(Perda) ganho no MTM	Valor presente dos contratos futuros
Venda	682.163	148.787	(25.235)	(21.739)
Compra	682.163	(155.977)	17.506	14.932
		<u>(7.190)</u>	<u>(7.729)</u>	<u>(6.807)</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2026, o ajuste a valor presente dos valores de marcação a mercado (MTM) dos contratos futuros apresentou redução de R\$458, totalizando R\$6.807 (R\$7.265 em 31 de dezembro de 2025), em função, principalmente, da atualização das curvas e demais premissas de mercado utilizadas na mensuração a valor justo.

23. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo estão sendo apresentadas as informações adicionais sobre transações que não envolvem caixa para o período findo em 31 de março de 2026:

Nota Explicativa	Natureza da Transação	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Imobilizado	Efeitos do IFRS 16	5.091	7.815	18.800	9.460
NE 12. Empréstimos e financiamentos e arrendamentos a pagar	(Adições/Baixas)	5.091	7.815	18.800	9.460
NE 10. Contas a pagar a partes relacionadas	Provisão de juros sobre capital próprio	(5.579)	-	-	-
NE 8. Investimentos		(5.579)	-	-	-
NE 10. Contas a pagar a partes relacionadas	Redução de capital social da investida	(50.000)	-	-	-
NE 8. Investimentos		(50.000)	-	-	-
NE 10. Aporte para futuro aumento de capital	Aporte integralizado via aumento de capital	25.260	-	25.260	-
NE 16. Capital social		25.260	-	25.260	-
NE 10. Aporte para futuro aumento de capital	Aporte integralizado via constituir reserva de capital	54.450	-	54.450	-
NE 16. Reserva de capital		54.450	-	54.450	-
NE 15. Ativos indenizatórios	Incremento de provisão de contingências com exposição ex-sócios	414	-	600	-
NE 15. Provisão para contingências	Reversão de provisão de contingências não materializadas e ativos indenizatórios levantadas em due diligence	-	-	(2.925)	-
NE 15. Ativos indenizatórios		-	-	(2.925)	-
NE 15. Provisão para contingências		-	-	(2.925)	-

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 16 de abril de 2026, a Elfa Medicamentos S.A. realizou Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) de sua 2ª emissão de debêntures, com quórum de 92,40% das debêntures em circulação, na qual foram ratificadas e aprovadas as contrapartidas previamente deliberadas na AGD realizada em 19 de março de 2026.

Na referida assembleia, foram aprovadas as alterações divulgadas na nota de empréstimo que inclui: a ratificação da realização das aquisições facultativas de debêntures, a serem implementadas em duas tranches, conforme condições anteriormente estabelecidas, permanecendo a previsão de que o eventual não cumprimento dos pagamentos nos prazos definidos caracteriza evento de vencimento antecipado, nos termos da Escritura de Emissão; e a concessão de waiver temporário dos limites mínimos de garantia, conforme condições previamente pactuadas.

Adicionalmente, a Companhia foi autorizada, em conjunto com o agente fiduciário, a praticar todos os atos necessários à formalização e implementação das deliberações aprovadas.

José Roberto Ferraz
CEO

Rafael Moisés Costa
Diretor Financeiro

Vinícius Soares Martins
Controller/Contador
CRC MG 096531/O-5